



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL
Campus Feliz

ISSN 2965-0038

ANAIS DA MOSTRA TÉCNICA IFRS CAMPUS FELIZ



Feliz, RS
2015

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO RIO GRANDE DO SUL – CAMPUS FELIZ**

Direção-Geral

Giovani Forgiarini Aiub

Diretoria de Ensino

Cleonei Antônio Cenci

Coordenadoria de Pesquisa e Inovação

Moser Silva fagundes

Coordenadoria de Extensão

Viviane Diehl

Diretoria de Administração

Vivian Treichel Giesel

Coordenadoria de Desenvolvimento Institucional

Carla do Couto Nunes

4ª Mostra Técnica do IFRS - Campus Feliz

Tema: Fomentando Futuros

26, 27 e 28 de outubro de 2015

Comissão Organizadora

Ordem de Serviço nº 046, 02/07/2015

Vivian Treichel Giesel - Alexandre Rodrigues Soares -
Ana Paula Lemke - Ana Paula Wilke François - Cecília Brasil Biguelini -
Cristina Alves Teixeira - Dolurdes Voos - Franciele Leal Xavier - Iene Arend -
Jane Marusa Nunes Luiz - Joana Helena Paloschi - Luciane Alves Santini -
Mauricio Natanael Ferreira - Moser Silva Fagundes - Nivaldo José Moser -
Ricardo Sampaio - Rodrigo Tusset - Rúbia Emmel - Tarcísio Gonçalves da Silva -
Ubaldininha da Costa Torres Luize - Viviane Diehl

Comissão Científica

Alexandre Rodrigues Soares - André Zimmer - Andreia Veridiana Antich -
Carla do Couto Nunes - Cecília Brasil Biguelini - Cinthia Gabriely Zimmer -
Cleonei Antônio Cenci - Cristina Ceribola Crespam - Dolurdes Voos -
Eduardo Oliveira da Silva - Gisele Branchini - Gisele Branchini -
Izandra Alves - Jasiva da Silva Corrêa Zimmer - Luciano José Crochemore -
Luís Carlos Cavalheiro da Silva - Marcelo Lima Calixto - Ocinéia de Faria -
Odair Silva - Paulo Roberto Martins Berndt - Rogerio Foschiera -
Sigrid Régia Huve - Thais Helena da Silveira - Viviane Diehl

Organização e editoração: Núbia Marta Laux

SUMÁRIO

Ensino de geometria analítica: práticas pedagógicas desenvolvidas por meio da monitoria e os contributos para aprendizagem discente	6
Glifosato, de aliado a inimigo: observando o efeito do glifosato na cultura não alvo	7
Internet das coisas em prol da saúde: suas inovações e desafios	8
Construindo uma estação meteorológica com a plataforma arduino	9
Construção de uma estação meteorológica de baixo custo: recebendo e disponibilizando as leituras climática	10
Aprendizagem em Cálculo Diferencial e Integral I: o fazer discente fora do ambiente áulico	11
Desenvolvimento de uma estação meteorológica de baixo custo	12
Sustentabilidade Empresarial	13
Ação antioxidante da batata doce na prevenção do câncer de cólon.....	14
As Plantas Medicinais e os Benefícios da Química Natural.....	15
Homeopatia: Benefícios versus Desinformação	16
Efeitos Cumulativos dos Agrotóxicos no Organismo e suas Consequências	17
Redução de adoçantes em produtos de panificação	18
NASH: estimulando a escrita e a leitura por meio de narrativas interativas digitais....	19
Respostas da ética da autenticidade ao estado de exceção	20
A linguagem na constituição do ser humano em Charles Taylor	21
Análise de redes de relações sociais: principais razões da descontinuidade escolar de jovens no Ensino Médio	22
Políticas Públicas para a educação e as oscilações na permanência da escola	23
Olhares e saberes da educação: Um estudo sobre a História da Educação	24
O uso de recursos tecnológicos em Cálculo Diferencial e Integral I: percepções discentes no Ensino Superior	25
Economia Vitícola e Transformações Recentes na Região da Serra Gaúcha: ensaio sobre dados estatísticos	26
Índice Regional De Preços Ao Consumidor	27
Valores do dinheiro - uma análise da influência da percepção do dinheiro na escolha da profissão pelos habitantes do Vale do Caí	28
Os Simpsons: Estereótipos Norte-Americanos	29
A Serigrafia na cerâmica artística: processos técnicos e criativos	30
“Se fosse no Brasil, muita gente não ia pagar”: a posição do sujeito em uma estrangeiridade	31
Análise da figura feminina e seus afazeres no Tropeirismo Doméstico pelo viés linguístico-cultural	32
Um resgate linguístico-cultural do Tropeirismo através da lexicografia	33
A questão da imigração: posicionar-se é garantia de isenção de racismo?	34

Inglês nos telefones celulares: a influência linguística dos produtos culturais	35
Miniempresa	36
Formação continuada: Atualização em educação física	37
Projeto de Extensão: Alfabetização e Inclusão Social	38
A importância de conhecer os critérios avaliativos na redação do ENEM	39
A tecnologia aliada ao aprendizado: o uso de uma plataforma virtual para o aperfeiçoamento da língua	40
Vivenciando Educação Inclusiva 2015	41
Desenvolvendo a prática textual dissertativa-argumentativa no projeto leitura e produção textual: estudos e aplicações	42
Leituras e escritas literárias: do texto à transcendência do “Eu”	43
Projeto Revisitando Conteúdos De Matemática Básica	44
Leitura e escrita como potencializadores de mudanças	45
O impacto de oficinas de panificação em uma turma da APAE Osório	46
Música no cotidiano: oficinas de musicalização na ONG Catavento, Osório-RS	47
Cine Ventania	48
Apoio de Ensino a Matemática	49
A astronomia no ensino de ciências	50
Educação ambiental com ênfase em extensão rural em escolas estaduais do Litoral Norte do Rio Grande do Sul	51
Monitor de Energia Elétrica	52
Influência nas propriedades de tijolos obtidos por diferentes métodos de conformação: extrusão e prensagem	53
Desenvolvimento de agregado expandido para aplicação em concretos leves	54
Projeto Oficinas Permanentes de Cultura: Contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem através de oficinas de cunho artístico-cultural	55
Dia do Artista Ceramista: expansão cultural através da cerâmica	56
Ceramicando 2015: possibilidades da cerâmica artística	57
Produção de acessórios de moda em cerâmica: uma possibilidade de geração de trabalho e renda	58
A elaboração de arranjos no Coral Jovem do IFRS - campus Osório como integração, motivação e desenvolvimento técnico-musical	59
BACANA: Biblioteca Aberta - Cultura e Arte no Ambiente	60
O compasso ternário do programa música no IFRS Campus Osório - 2015: expansão e consolidação das práticas extensionistas	61
Contadores – Grupo de Contadores de Histórias do Campus Restinga	62
Fotografia Noturna	63
Onomástica do Vale do Caí: do acervo lexical ao acervo virtual	64
Música no IFRS campus Osório: Por que cantar no Coral?	65
Atividades lúdicas: um método alternativo e eficaz para o ensino de química em escolas sem estrutura adequada para realização de aulas experimentais	66
Astronomia para crianças	67

Redes Super P2P: um estudo de caso sobre a plataforma Skype, sua rede, e o papel dos usuários super-peer dentro dela	68
Viabilidade econômico financeira do plantio de tomates cereja em sistema semi-hidropônico na Granja Sartori	69
Microtoponímia de Feliz (RS): o caso dos nomes das ruas	70
Cloud Computing: computação em nuvem	71
Língua, cultura e história e o ato de nomear: considerações sobre as escolas do Vale do Caí	72
Língua, cultura e história: leituras dos topônimos do Vale do Caí	73
Combate a homofobia: desenvolvendo o NEPGS - IFRS/Caxias do Sul	74
Helping Hand: tecnologia a serviço da integração de imigrantes e de refugiados	75
Arborização Urbana em Osório	76
Cadastro Ambiental Rural (CAR), um desafio para o estado do Rio Grande do Sul ...	77
Qualidade de vida através do esporte coletivo - Projeto Escolinha de Voleibol	78
Utilizando uma abordagem simples na demonstração de temas complexos da área da saúde: projeto Feliz em Movimento	79
Desmistificando aspectos básicos da nutrição para a saúde e modificando permanentemente a qualidade de vida da comunidade	80
Desenvolvimento de um aplicativo android para atender as necessidades das unidades de saúde de Osório	81
Reutilização de Resíduos Agroindustriais no Desenvolvimento de Produtos para Celíacos	82
Destaques.....	83



Ensino de geometria analítica: Práticas pedagógicas desenvolvidas por meio da monitoria e os contributos para aprendizagem discente

Autor: Wagner Vianna Nascimento

Orientador: Guilherme Mendes Tomaz dos Santos

Unilasalle Canoas

Este trabalho é decorrente da monitoria realizada em uma Instituição de Ensino Superior Comunitária privada na Região Metropolitana de Porto Alegre na disciplina de Geometria Analítica no ano de 2012, cujo objetivo central é destacar a importância das práticas pedagógicas através da monitoria e seus reflexos na aprendizagem discente de estudantes do Ensino Superior. Este componente curricular está presente em diversos cursos da área de Ciências Exatas e Engenharias, e visa instrumentalizar os estudantes para disciplinas mais avançadas em seus respectivos cursos de graduação. Nesse sentido, se faz necessários mecanismos que potencializem a aprendizagem destes acadêmicos e que evitem a evasão, como, por exemplo, a monitoria institucional. Esta acontece em forma de atendimento individualizado ou em pequenos grupos de estudo. A metodologia utilizada foi de cunho qualitativo. A coleta de dados ocorreu mediante às percepções dos estudantes sobre as práticas da monitoria e o seu o processo de aprendizagem em si pelo monitor como um estímulo para evitar a evasão dos estudantes via questionário aberto. A técnica de análise dos dados utilizada foi a análise de conteúdo. Como principais resultados da pesquisa, constatou-se que: as práticas de monitoria beneficiam tanto quem a utiliza como quem auxilia. É dizer que para o monitor, as práticas do reforço institucional em Geometria Analítica desenvolvem a capacidade de análise crítica, aprimora habilidades profissionais e pessoais, auxilia os colegas em dificuldades específicas, e vale como horas complementares. Para o estudante atendido, a monitoria – enquanto espaço pedagógico de aprendizagem – permite uma revisão de conteúdos trabalhados na disciplina, potencializa o desempenho acadêmico discente, preparando-se de forma contínua durante o semestre, além de desenvolver a capacidade de trabalho individualizado em determinado tópico estudado em aula e também, a aprendizagem coletiva em pequenos grupos, estimulando o auto-estudo e autonomia no processo de aprendizagem. Conclui-se, também, que o atendimento realizado auxiliou para o melhor desempenho do estudante no seu curso, refletindo-se nas notas e no não abandono na disciplina.



Glifosato, de aliado a inimigo: Observando o efeito do glifosato na cultura não alvo

Autor: Arthur Lopes Machado

Orientador: Carlos A. N. Fontoura

Escola Estadual de Ensino Médio Ildelfonso Simões Lopes - Rural Osório

A revolução verde, com a intenção de aumentar a produtividade das lavouras, visando acabar com a fome no mundo, sem se preocupar com o impacto da agricultura sobre o meio ambiente, trouxe consigo um verdadeiro arsenal de produtos agroquímicos. Dentro desse arsenal destaca-se o glifosato, o princípio ativo de mais de 60% dos herbicidas não seletivos utilizados e vendidos no mundo que apresenta além de danos relatados em outros trabalhos, vai ser testado neste os danos na cultura do feijão. O glifosato (NFosfometil- glicina) é um herbicida pós emergente que age diretamente nos órgãos das plantas alvos e não alvos. O experimento foi conduzido na Escola Rural, mais especificamente no setor de Experimentação Agrícola, com o auxílio da FEPAGRO Litoral Norte, situada no município de Maquiné-RS, para as análises estatísticas das variáveis analisadas no projeto. A metodologia do projeto obedeceu a blocos causalizados com bioensaios em bancadas de teste, permitindo detectar os efeitos do glifosato exsudado pelas raízes da planta alvo(azevém) e absorvidos pela planta não-alvo(feijão), fato este que prejudicou a biosíntese da Auxina e da Giberelina nas plantas de Feijão em V3. Os bioensaios permitem detectar sementes de feijão não tolerante ao herbicida glifosato, no prazo de cinco dias, no trabalho com intervalos de 7 dias, 14 dias e 21 dias.O glifosato causa anormalidade em plântulas de feijão denominadas de não alvo. As plântulas apresentam engrossamento com uma frequência de 56% com plantio a sete dias após a aplicação, estrias longitudinais e amarelecimento gradativo do hipocótilo; inibição do desenvolvimento da raiz primária e da emissão de raízes secundárias nos intervalos de 7 e 14 dias, sendo o hipocótilo proporcionalmente maior do que a raiz primária maiores que na testemunha, com uma frequência maior que 80 %, aos 21 dias os danos citados a plantas não alvo foram considerados insignificantes menor de que 3%, aguardando aos ensaios de campo para que a afirmativa venha a se comprovar, fato este que será efetuado numa segunda etapa.



Internet das coisas em prol da saúde: suas inovações e desafios

Autor: Augusto Zanella Bardini

Orientador: Sandro José Ribeiro da Silva

IFRS - Câmpus Canoas

Este trabalho remete à atual situação do uso da Internet das Coisas na área da saúde. Apesar de a área da saúde ser uma das áreas de maior investimento atualmente, são inúmeras as dificuldades enfrentadas para proporcionar saúde a todos de forma igualitária e com a qualidade e a velocidade que ela deveria ter. Estima-se que, no mundo, 400 milhões de pessoas, quantidade equivalente ao dobro da população brasileira, não tenham acesso à saúde. A motivação para o desenvolvimento deste trabalho surgiu de uma discussão e atividade sobre Internet das Coisas, ocorrida nas aulas da disciplina de Redes de Computadores do IFRS – Campus Canoas. A partir do estudo de internet das coisas, houve o interesse em aprofundar a pesquisa para o seu uso na área da saúde. Este trabalho tem como objetivo relatar como e em quais áreas da saúde a Internet das Coisas está sendo utilizada e os tipos de aplicações os quais estão tanto em desenvolvimento, quanto em fase de projeto, que podem vir a revolucionar a maneira como a saúde é tratada, além do modo como o acesso à saúde ocorre em regiões de distantes dos centros urbanos. Ainda, o trabalho mostra o potencial da Internet das Coisas de elevar a níveis quase imediatos a velocidade de obtenção de dados referentes ao estado de saúde das pessoas e o modo como exames e diagnósticos médicos podem ser automatizados a partir do uso da internet das coisas vinculada a algoritmos complexos de análise de dados. Por outro lado, o trabalho enfatiza as dificuldades enfrentadas na criação desses dispositivos, que vão desde a dificuldade tecnológica, por essa ser uma área inovadora e utilizar tecnologias novas, como a nanotecnologia, até a dificuldade no âmbito da segurança, afinal, como todos as aplicações vinculadas à informática, as aplicações relacionadas à saúde também estão sujeitas a ataques de atores malignos, como malwares, os vírus, e ainda, como um único erro nessas novas aplicações pode vir a atrasar em anos e até décadas o desenvolvimento de aplicações inovadoras para a área da saúde. O desenvolvimento da pesquisa foi realizado por meio de uma pesquisa de caráter qualitativo, em diversos artigos e livros, das tecnologias as quais estão vinculadas à internet das Coisas, seguido de um aprofundamento nas inovações relacionadas à área da saúde, em paralelo com um estudo das dificuldades encontradas nessa área. A partir desta pesquisa, foi escrito um artigo científico, o qual deverá ser publicado.



Construindo uma estação meteorológica com a plataforma arduíno

Autor: Moniele Kunrath Santos

Orientador: Eloir De Carli

IFRS - Câmpus Feliz

Este trabalho aborda uma forma de obtenção de parâmetros meteorológicos utilizando uma plataforma de código aberto, programável, de forma a obter os dados de forma automática. A plataforma, chamada arduíno, tem a vantagem de ser de baixo custo e de fácil programação. É constituída de uma pequena placa de prototipagem, com entradas onde podem ser acoplados sensores para monitorar os fenômenos meteorológicos. A justificativa do desenvolvimento de aparatos semelhantes a este deve-se a precariedade e falta de precisão de alguns dos equipamentos utilizados em algumas estações meteorológicas atuais utilizadas para o recolhimento e compartilhamento de dados meteorológicos. Este projeto tem o intuito de monitorar o clima microrregional, a fim de estabelecer uma rede de coleta, registro, armazenamento e compartilhamento de dados climatológicos locais. Além disso tem o objetivo de ampliar os conhecimentos de Programação e Física da comunidade, uma vez que se buscará estabelecer parcerias para instalações em escolas da região e no próprio campus. O posicionamento deste tipo de estações em locais estratégicos, como escolas, servem tanto para fins de recolhimento de dados meteorológicos locais, quanto para o melhor entendimento de conceitos como: umidade relativa do ar, pressão atmosférica, velocidade do vento, luminosidade, precipitação pluviométrica e outros fatores de interesse climatológicos. Uma estação meteorológica é uma compilação de tecnologias que permite a obtenção de inúmeros parâmetros meteorológicos e cada uma delas são formadas por: uma placa arduíno, sensores que indicam grandezas como por exemplo: de luminosidade, temperatura e pressão, montadas em uma placa protoboard(placa com furos para a montagem dos componentes eletrônicos). Este aparato é ligado a um computador ou servidor. Então quando a placa de prototipagem é ligada ao computador ou servidor, assim quando solicitado por meio do código fonte, implementado na linguagem de programação C, o arduíno retorna os valores recebidos através dos sensores. Ainda há poucos resultados do trabalho, já que o orçamento do projeto ainda não está pronto, porém o objetivo é instalar o mais rápido possível a estação meteorológica no campus para apurar e armazenar os dados no servidor/computador. É possível constatar que o projeto favorece o desenvolvimento de conhecimentos associados tanto à modelagem de sistemas e fenômenos que acontecem na atmosfera da Terra tanto como a manipulação de novas linguagens de Programação e até mesmo introdução à eletrônica.



Construção de uma estação meteorológica de baixo custo: recebendo e disponibilizando as leituras climáticas

Autor: Miguel Geiss Arnhold

Orientador: Eloir de Carli

IFRS - Câmpus Feliz

Resumo: O presente trabalho abordará a programação de um servidor que disponibilize informações climáticas a nível microrregional automaticamente. Voltado para a região do Vale do Caí, que atualmente não dispõe de dados a este nível, o mesmo será responsável por interpretar as leituras climatológicas oriundas de uma estação meteorológica de baixo custo e disponibilizá-las em tempo real. Aspectos meteorológicos podem influenciar intensamente a maioria das ações cotidianas da sociedade. Em um determinado dia, o que seria ideal para um cidadão vestir ou que tipo de cuidados um agricultor deverá tomar, para melhor gerenciar suas lavouras, são exemplos do quão importante é conhecer os parâmetros climáticos microrregionais de onde se vive. Contudo, as estações de monitoramento climático poucas vezes disponibilizam essas informações em tempo real a um nível microrregional. Nesse sentido, o projeto “Desenvolvimento de uma Estação Meteorológica de Baixo Custo” pretende desenvolver uma rede de monitoramento climático baseado em estações meteorológicas de baixo custo unidas a um servidor de dados. Cada estação meteorológica busca realizar leituras climatológicas de uma microrregião, de forma automatizada ao utilizar a plataforma Arduino. Todas as estações, então, se interligam através de um servidor, que disponibilizará todas as informações climáticas em um aplicativo web, onde qualquer pessoa pode ter acesso a elas. Para a evolução projeto, o mesmo foi dividido em etapas menores: i) Aprendizagem de conhecimentos fundamentais para a análise meteorológica; ii) Capacitação técnica para programação da plataforma Arduino; iii) Orçamentos para aquisição de equipamentos necessários para o desenvolvimento do projeto; iv) Montagem de um protótipo de estação para testes; v) Manufatura de uma estrutura física e consolidação da arquitetura ideológica de cada estação; vi) Programação do servidor de dados, baseado em um aplicativo desktop para verificar as leituras da estação e um aplicativo web com esses dados salvos e disponíveis para visualização, salientando a possibilidade de ampliar o número de estações meteorológicas ligadas ao sistema; vii) Calibragem dos sensores, buscando leituras meteorológicas mais precisas; viii) Comparação do funcionamento da estação produzida com a de outras estações profissionais, buscando aperfeiçoá-la; ix) Reproduzir as estações meteorológicas, visando ampliar a área de monitoramento climático. Estando em seu primeiro ano de execução, o projeto encontra-se em fase de desenvolvimento de protótipos de estações e programação do servidor de dados. Contando com o apoio de outros grupos de pesquisa de áreas próximas, os integrantes participaram de oficinas na área de programação Arduino e tiveram visitas técnicas às estações meteorológicas profissionais. Existe a expectativa de que o resultado do projeto seja bastante positivo, esperando que o produto desenvolvido se torne uma importante ferramenta para as regiões abrangidas.



MOSTRA TÉCNICA
CÂMPUS FELIZ

Aprendizagem em Cálculo Diferencial e Integral I: o fazer discente fora do ambiente áulico

Autor: Guilherme Mendes Tomaz dos Santos

Orientador: Dirléia Fanfa Sarmento

UNILASALLE

Resumo: A aprendizagem no Ensino Superior é decorrente de múltiplos fatores que fazem com que o estudante possa ter ou não sucesso no seu processo formativo – experiências obtidas na Educação Básica, conciliar o exercício de atividade remunerada em conjunto com o estudo no que tange o tempo dedicado aos componentes curriculares, o apoio familiar, o sentimento de pertencimento ao grupo acadêmico e à instituição que pertence, conhecimentos prévios para as disciplinas do seu curso de graduação, comprometimento com o seu fazer discente, entre outros. Nesse sentido, um dos aspectos basilares para que se atinja uma educação de qualidade neste nível educacional é centrado na aprendizagem discente. Deste modo, este estudo teve por objetivo analisar o processo de aprendizagem de uma turma de Cálculo Diferencial e Integral I de uma Instituição de Ensino Superior Comunitária da Região Metropolitana de Porto Alegre no segundo semestre de 2013 no que tange ao tempo dedicado à disciplina fora do horário de aula. A metodologia utilizada foi de cunho quantitativo, com objetivo exploratório, caracterizando-se como um Estudo de Caso. Os sujeitos da pesquisa foram 47 alunos dos cursos de Engenharia – Ambiental, Civil, Computação, Produção, Química, Telecomunicações – e das Ciências Exatas – Química e Ciência da Computação. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário e a análise dos dados mediante a estatística descritiva. Os resultados encontrados indicaram que: a) os estudantes, devido estarem trabalhando na época da pesquisa, não se preparavam para as aulas e não estudavam os conteúdos da disciplina diariamente; b) em relação ao tempo, se dedicavam ao Cálculo, em média, de 30 a 60 minutos por semana; c) tinham o hábito de estudarem sozinhos; d) revisitavam os conteúdos na véspera das avaliações. Espera-se que este trabalho possa contribuir para a área da Educação Matemática e um (re)pensar sobre a preparação discente para a disciplina.

Desenvolvimento de uma estação meteorológica de baixo custo.

Autor: Giuliano Geiss Arnhold

Orientador: Eloir de Carli

IFRS-Campus Feliz

O trabalho tem como objetivo, mostrar como se dá o processo de confecção de uma estação meteorológica de baixo custo. Esse trabalho tem como motivação e origem a questão de que na região do Vale do Caí, atualmente não existe nenhuma estação meteorológica, sendo assim é de grande relevância conseguir um mecanismo para obtenção de dados meteorológicos em tempo real de pequenas regiões. Nota-se facilmente que nos dias atuais, o clima influencia muito nas atividades humanas. Dependendo de como o clima estiver em um determinado horário, um indivíduo exercerá certas atividades. Pensando nisso, esse trabalho se faz importante, pois atualmente para a região do Vale do Caí, não existe nenhuma estação meteorológica local, assim não é possível conseguir dados em tempo real e específicos para uma pequena região a escolha. O projeto “Desenvolvimento de uma Estação Meteorológica de Baixo Custo” tem como objetivo desenvolver uma rede de monitoramento climático baseado em estações meteorológicas de baixo custo. Onde cada estação será instalada em pequenas regiões, assim será feito um site para onde todas informações serão enviadas, para que todas pessoas possam acessar e verificar o clima de sua microrregião. Para a execução do trabalho, esse foi dividido em pequenas etapas, são elas: 1ª - curso básico de como construir uma estação meteorológica simples com a plataforma Arduino. 2ª – Lista e orçamento de materiais necessários para a confecção das estações meteorológicas. 3ª – Um pequeno protótipo para testes. 4ª – Criação de um servidor para armazenamento dos dados. 5ª – Calibragem dos sensores de pressão, temperatura, luminosidade e humidade. 6ª – Distribuir estações meteorológicas, para que seja possível fazer uma estimativa e assim mostrar através do site dados do clima da região. Como o projeto está apenas em seu primeiro ano, ele se encontra ainda numa fase de desenvolvimento de protótipos. Mas existe uma expectativa positiva para o projeto, com isso a equipe desse trabalho (bolsistas do projeto e outros grupos de pesquisa) espera que esse produto desenvolvido seja uma ferramenta importante para as regiões abrangidas.



Sustentabilidade Empresarial

Autor: Beatriz Joanoni Serafim

Orientador: Lila Fátima Karpinski

IFRS-Campus Caxias do Sul

A gestão ambiental é a administração de exercícios sociais e econômicos, sempre visando a utilização consciente de recursos naturais, respeitando os limites da natureza. Nas empresas, a prática da gestão ambiental bem aplicada pode gerar lucros para a empresa, pois permite a redução de gastos através da diminuição do desperdício de matéria-prima.

Atualmente o nível de competitividade empresarial exige estratégias inovadoras para que a empresa consiga se manter no mercado. Para maior sucesso nessas estratégias, a empresa tem que unir seus interesses com os da sociedade. Apesar da corrida incessante pelo domínio do mercado, a organização empresarial não pode deixar de lado os valores éticos e o respeito pelos consumidores. Essas empresas sofrem grande pressão da sociedade, do governo e do mercado quando o assunto é meio ambiente. Uma forte fonte de pressão em cima das empresas é o aumento da consciência da população em geral e, principalmente, dos consumidores que procuram cada vez mais utilizar produtos e serviços ambientalmente saudáveis. Portanto, se a empresa possui uma boa ética ambiental, ela ganhará mais confiança da sociedade e dos consumidores, gerando assim mais lucros.

A partir disso, escolhemos uma empresa específica, voltada pra área metalúrgica, do município de Caxias do Sul/RS, para analisar a política dessa empresa quanto a sua ética ambiental. Para iniciar essa análise, escolhemos uma “pergunta chave”: “Como funciona o sistema de gestão ambiental da empresa?”, e, a partir desta, acreditamos que a empresa faz o descarte correto de seus resíduos, não agredindo tanto o meio ambiente; e supomos também que a empresa segue a legislação ambiental.

O projeto tem a finalidade de analisar a política ambiental da empresa. Tem como propósito também analisar os procedimentos da empresa quanto ao descarte de resíduos; consultar as normas seguidas pela empresa quanto ao meio ambiente; e selecionar alguns funcionários para aplicar uma pesquisa com a finalidade de analisar se eles têm conhecimento dos atos tomados pela empresa em relação ao meio ambiente.

Para realizar a pesquisa contamos com ampla revisão bibliográfica para maior interação no tema escolhido. A pesquisa em si será feita através de dois questionários, que serão aplicados na empresa em setores distintos. Um dos questionários terá perguntas direcionadas ao setor administrativo da empresa, e o outro será com perguntas mais amplas, sendo direcionado aos demais setores da empresa.



Ação antioxidante da batata doce na prevenção do câncer de cólon

Autor: Nicole Rita Perera Ribeiro

Orientador: Flávia Santos Twardowski Pinto

IFRS- Campus Osório

Neste projeto, nosso objetivo concentrou-se na necessidade de desenvolver um complemento alimentar com alto índice de polifenóis e fibras alimentares, com palatabilidade agradável, utilizando-se de um insumo apto a auxiliar na prevenção do câncer de cólon. A razão do desenvolvimento dessa pesquisa centrou-se no fato do câncer ser uma das patologias mais recorrentes na população mundial atual, sendo o Brasil um dos países com grande incidência de casos da doença. O câncer ocorre quando há o crescimento desordenado e excessivo de células anômalas, podendo até invadir outros tecidos, assim aumentando sua suscetibilidade de formar tumor maligno. Fatores endógenos e ambientais são responsáveis pelo desenvolvimento de diversas formas comuns dessa patologia. Dessa forma, a alimentação adequada tem papel fundamental na prevenção do câncer. A ingestão de alimentos com alto índice de fibras, vitaminas e antioxidantes contribui no funcionamento adequado do intestino grosso, reduzindo a probabilidade de desenvolver o câncer de cólon. A batata doce (Ipomoea Batatas) é uma hortaliça de fácil acesso para cultivo, baixo custo, rica em vitamina A, ácido fólico, cobre, fibras, ferro, antioxidantes e com baixo valor glicêmico. Ressalta-se que na região do Litoral Norte Gaúcho os produtores acabam por descartar parte da produção de batata doce que não foi designada para o mercado, sendo necessário o aproveitamento destes remanescentes. Desse modo, o insumo mais adequado para produção de um complemento alimentar com ação antioxidante e preventiva é a farinha de batata doce (FBD). Para tanto, a FBD foi produzida através de secagem a 90°C em forno elétrico e trituração em moinho tipo Arbel, modelo MCF55. A FBD (100g) contém 21g de fibras, 1,65g de vitamina A, 0,5g de vitamina B e 0,16g de vitamina C. Os índices de carotenoides concentraram-se em aproximadamente 0,05g/100g. Posteriormente, foi elaborado o complemento alimentar com adição de cacau, a fim de agradar o paladar e potencializar a concentração de antioxidantes. Em síntese, o produto final apresentou sabor e aparência adequados, sendo apto para utilização no auxílio do tratamento de câncer e na complementação alimentar infantil. Pretende-se ainda utilizar a FBD, bem como realizar o reaproveitamento das cascas da batata doce em diferentes formulações para o desenvolvimento de produtos de panificação como pães e bolos.



As Plantas Medicinais e os Benefícios da Química Natural

Autor: Natalia Fuentes Zacarias

Orientador: Alexandra de Souza Fonseca

IFRS - Campus Caxias do Sul

O uso de plantas medicinais para tratar determinados males data desde as antigas civilizações, quando os medicamentos sintetizados em laboratórios ainda não estavam disponíveis. Atualmente, embora exista uma gama de medicamentos sintéticos, muitas pessoas recorrem a chás e fitoterápicos para tratar diversas doenças. O interesse por plantas medicinais decorre de vários fatores, tais como: a comprovação científica dos seus benefícios, o baixo custo e no caso do Brasil a grande biodiversidade de plantas. Com base nisso, desenvolveu-se um projeto que visa identificar as principais plantas medicinais utilizadas pela comunidade do IFRS – Campus Caxias do Sul e posteriormente avaliar os compostos químicos (princípios ativos) presentes nessas plantas, suas propriedades e contra indicativos. Após identificação dos compostos químicos, presentes na planta medicinal, pretende-se fazer um estudo dos métodos adequados de preparação do chá para que o mesmo não perca suas propriedades benéficas. Na primeira etapa do projeto foi realizada uma pesquisa com professores e alunos para identificar os tipos de chás e/ou plantas medicinais utilizadas pelos mesmos. Dentre as plantas mencionadas na pesquisa estão: a camomila, marcela, boldo e babosa. Posteriormente foi escolhida a camomila para início do projeto. A camomila é uma planta rica em flavonoides, compostos com ação antioxidante e que por isso protegem as células contra os efeitos danosos dos radicais livres. O uso frequente de preparações ricas nessas substâncias é benéfico à saúde, pois elas são capazes de neutralizar os radicais livres e prevenir doenças. Pensando nisso, foi realizado um experimento a fim de avaliar qualitativamente a presença de flavonoides em amostras de camomila. No experimento foi utilizado o chá comercializado em caixinha (triturado) e o chá das folhas e caule (não triturado). Após extração foi observado uma pequena diferença de coloração entre as duas amostras, sugerindo que na amostra não triturada o conteúdo de flavonoides é maior.

Homeopatia: Benefícios versus Desinformação

Autor: Pedro Otávio Ferri Burgel

Orientador: Heloísa Bressan Gonçalves

IFRS-Campus Osório

A homeopatia é uma prática médica muito diferente das tradicionais. Talvez por sua natureza holística, é comum ocorrência de mitos e opiniões errôneas sobre a mesma. Estudando seus benefícios, questiona-se os motivos que levam a sua escassez no sistema público de saúde, onde sua maior incidência poderia melhorar significativamente a qualidade do atendimento. Assim, este trabalho tem como objetivo mapear os benefícios desta prática integrativa, além de entender as dificuldades para sua implantação de forma acessível a toda população. Identificadas, as dificuldades para a expansão da homeopatia podem ser questionadas e reconsideradas. Assim pode-se principiar um caminho para a homeopatia ser uma prática mais presente, promovendo uma melhora da saúde nos mais diversificados aspectos que pode apresentar. Realizamos entrevistas com 13 profissionais homeopatas, apoiadas por um prévio levantamento bibliográfico para maior confiabilidade dos dados. Em um primeiro momento, buscou-se aqueles que atuam no litoral do RS, três médicas e três farmacêuticas. Após, entrevistamos profissionais vinculados a Sociedade Gaúcha de Homeopatia, sendo quatro professores do curso de especialização em homeopatia e ainda a responsável pela implantação da homeopatia no SUS na cidade de Porto Alegre, além de duas farmácias que destacam-se no cenário homeopático do estado. Dentre os benefícios da homeopatia, o fato de ser um tratamento integral foi o mais destacado. A totalidade dos sintomas e a individualidade do paciente é valorizada, e ele é tratado de forma abrangente com medicamentos que, diferente da alopatia, tem poucos efeitos colaterais ou nenhum. O baixo custo do medicamento foi um ponto ressaltado por farmacêuticos principalmente. Em resposta as dificuldades para ampla implantação, a indústria farmacêutica foi apontada por 100% dos entrevistados, sendo antagonista a homeopatia. O uso alopático do medicamento homeopático é a origem da maior parte de mitos. O costume de tratar mecanicamente a saúde foi dito por 50% dos médicos. Todos os profissionais entrevistados esboçaram como um problema a falta de ensino de homeopatia nas universidades. Concluímos que alguns benefícios da homeopatia podem comprometer interesses econômicos de setores ligados a produção de fármacos alopáticos, já que a homeopatia fortalece o sistema imunológico, prevenindo o corpo de adoecer. Deve ser considerada também a impossibilidade de pesquisas científicas convencionais que comprove a eficácia homeopática, prejudicando ainda mais o interesse pela indústria farmacêutica. É comum as pessoas criarem ou alimentarem mitos em cima de experiências ruins com a homeopatia, muitas vezes geradas pelo uso alopático do medicamento homeopático, ou seja, quando o mesmo não é utilizado dentro dos preceitos da homeopatia. Explicam-se estes casos pelo uso de homeopatia sem a consulta médica, que por seu caráter individualizador, é essencial, já que quando um indivíduo é tratado homeopaticamente, não está sendo tratada uma enfermidade isoladamente, mas sua totalidade em todas as esferas que abrangem a saúde (mental, física, emocional, etc.). Ensejamos que nossa pesquisa seja um agente conscientizador dos benefícios da homeopatia, e informativo para que seja evitadas experiências ruins com a terapêutica, assim podendo todos que optarem por fazer uso do tratamento possam aproveitar ao máximo os recursos que esta medicina integrativa disponibiliza.



Efeitos Cumulativos dos Agrotóxicos no Organismo e suas Consequências

Autor: Amanda Rigotti da Rosa

Orientador: Bernardete Bisi Franklin do Prado

IFRS-Campus Caxias do Sul

O Brasil é um dos países líderes mundiais no que se refere ao consumo de agrotóxicos. Estimativas atuais dizem que no país são gastos em torno de seis bilhões e meio de dólares por ano com defensivos agrícolas. O aumento da área de plantio, o alto custo e a grande quantidade de mão de obra necessária para se produzir alimentos orgânicos são fatores que contribuem para o grande consumo desses produtos. Estudos realizados para apontar o prejuízo do uso de agrotóxicos na agricultura familiar indicam que os produtores rurais têm pouco conhecimento a respeito do uso e do descarte correto dos agrotóxicos e de suas embalagens, acabando, frequentemente, por reutilizá-las de maneira indevida, e, dessa forma, acabam muitas vezes contaminando suas casas, famílias e a si próprios. Além disso, grande parte dos agroquímicos usados no Brasil têm restrições ao uso ou são até mesmo proibidos em outros países, o que dá grandes indícios de sua elevada toxicidade. Mas quais são os prejuízos que o uso de agrotóxicos pode causar à saúde? Sabe-se que esses venenos são bioacumulativos, ou seja, não são úteis e nem descartados pelo organismo, passam da mãe para o filho em caso de lactância e, além disso, são apontados como fonte de elevada influência no desenvolvimento de uma das doenças mais mortais da qual se tem notícias: o câncer. O presente trabalho visa apresentar ao público os principais malefícios dos defensivos agrícolas no organismo. Seu objetivo é informar e conscientizar a sociedade a respeito dos danos que os agroquímicos podem causar à saúde humana. Para isso, serão realizadas pesquisas em artigos científicos, livros, sites e revistas especializados em ciência e saúde. O foco do trabalho é a relação dessas substâncias com o desenvolvimento de câncer, tanto em quem trabalha com elas quanto em quem consome alimentos por elas contaminados.

Redução de adoçantes em produtos de panificação

Autor: Andrey Silva Morawski

Orientador: Flávia Santos Twardowski Pinto

IFRS-Campus Osório

Ultimamente vem sendo discutido os malefícios dos adoçantes artificiais, que são encontrados em grandes quantidades nos refrigerantes do tipo light e diet e também nos produtos que os utilizam como substituto de açúcar, na maioria das vezes consumidos pelos diabéticos. O mercado da panificação tem chamado muita atenção para os produtos para fins especiais, os quais visam atender um público específico, como por exemplo, os portadores de diabetes, que representam cerca de 10% da população mundial. A batata Yacon, insumo utilizado neste projeto, possui elevada concentração de Frutooligossacarídeos (FOS), os quais são armazenados em suas raízes, e atuam como agente de enriquecimento de fibras na dieta alimentar. Os FOS podem ser considerados um tipo de alimento prebiótico que não são digeridos pelo organismo humano, possuindo a capacidade de auxiliar na redução dos níveis de glicose no sangue. Estudos revelam que os FOS possuem função semelhante ao açúcar, uma vez que adoçam, mas com o benefício de possuir baixa quantidade calórica. Por isso, este trabalho teve como objetivo a extração do FOS da batata yacon para aplicar em produtos de panificação como substituto parcial ou total de edulcorantes artificiais. O extrato obtido foi aplicado em pães e bolos integrais. Os produtos desenvolvidos foram avaliados por assessores sensoriais através do método afetivo quantitativo de escala hedônica estruturada em nove pontos. A Análise de variância utilizada no método afetivo mostrou que os assessores sensoriais aprovaram os produtos contendo o adoçante natural de Yacon. Verificou-se que a formulação de bolo que continha maior quantidade de edulcorante foi a melhor aceita pelos assessores para o atributo sabor a 90% de confiança. Para os atributos sabor residual, aceitação global e textura não houve diferença significativa. Ainda, os assessores sensoriais indicaram que comprariam o produto degustado. Ressalta-se que a formulação melhor avaliada continha seis vezes menos adoçante do que as formulações de mercado. Em relação ao pão o produto foi adequadamente aceito pelos assessores, não havendo diferença significativa nos atributos das diferentes formulações, destacando que a este produto não foi adicionado edulcorante, sendo o extrato suficiente para adoçar o pão. Assim, considera-se este projeto uma alternativa ao público diabético, pois propõe uma opção viável para ser aplicada pela indústria de panificação ao público diabético com quantidade reduzida de edulcorantes artificiais, além de auxiliar na diminuição dos problemas que os adoçantes artificiais ocasionam na saúde de seus consumidores.



NASH: estimulando a escrita e a leitura por meio de narrativas interativas digitais

Autor: Luís Guilherme Eich

Orientador: Vinicius Hartmann Ferreira

IFRS-Campus Feliz

As habilidades de escrita e de leitura são essenciais em todas as áreas de atuação e também na vida cotidiana. No último teste PISA, que avalia estudantes de quinze anos dos países membros da OCDE em atividades de leitura/escrita, matemática e ciências, os estudantes brasileiros apresentaram desempenho abaixo da média internacional. A OCDE também verificou que o número de estudantes que leem e escrevem por diversão está diminuindo, estabelecendo uma relação entre a leitura e a escrita por diversão e o desempenho em atividades desta natureza. Diante deste cenário, identifica-se potencial em ferramentas digitais que possam auxiliar estudantes nas atividades de escrita e de leitura, seja estimulando o interesse deles por estas atividades ou dando suporte para aqueles que apresentam dificuldades em desenvolvê-las. Partindo disto, este trabalho apresenta o desenvolvimento de uma ferramenta computacional, intitulada INASH (Interactive Narratives Shared), que busca estimular a prática da leitura e da escrita em estudantes através da construção de narrativas interativas. Estas, por sua vez, são textos no formato de narração onde o leitor pode optar pelo destino da história, assemelhando-se a estruturas de alguns gêneros de jogos digitais. A ferramenta desenvolvida tem seu foco no ambiente web e permite ao usuário criar suas próprias narrativas estipulando caminhos alternativos para os leitores escolherem durante a leitura. A criação da narrativa é feita através de elementos visuais, sendo cada capítulo da narrativa representado por um vértice e a ligação entre eles representado por uma aresta, apresentando assim a narrativa na forma de um grafo. A ferramenta também possui um sistema que permite ao usuário compartilhar suas narrativas, declarando informações como sinopse e gênero que facilitam a busca por uma narração específica; e ainda ler as histórias criadas por outros usuários seguindo o conceito de interatividade, onde ele pode decidir qual rumo a narrativa irá tomar ou ainda visitar todas as realidades alternativas criadas pelo autor. Na sequência do projeto serão identificadas estratégias pedagógicas que possam fazer uso da INASH para que seja possível identificar junto a alunos e professores quais são as contribuições proporcionadas pelo uso da ferramenta.

Respostas da ética da autenticidade ao estado de exceção

Autor: Crísthel Lamb Hanauer

Orientador: Rogerio Foschiera

IFRS-Campus Feliz

A filosofia moderna e contemporânea estuda, interpreta e discute diversos fenômenos sociais e políticos importantes. O presente projeto tem seu foco voltado para a pesquisa destas questões no âmbito teórico e de feição filosófica e se concentra em dois autores: Charles Taylor e Giorgio Agamben. Dentre suas obras mais relevantes destacam-se “A ética da autenticidade” de Charles Taylor e “O estado de exceção” de Giorgio Agamben. Busca-se identificar o significado de 'autenticidade' e compreender o sentido da ética da autenticidade em Taylor e de 'vida nua' e 'estado de exceção' em Agamben. Com isso alcança-se a pergunta fundamental: que respostas a ética da autenticidade pode dar ao estado de exceção? Com uma metodologia hermenêutica se quer perceber a relação entre os conceitos de 'autenticidade' em Charles Taylor e 'estado de exceção' em Giorgio Agamben. A hermenêutica é uma metodologia de cunho interpretativo e de contextualização e se acontece através da articulação entre conceitos, realidades, autores e textos. A principal maneira de conseguir distinguir e/ou aproximar os pensamentos é através da leitura contínua, onde há o estudo de diversos artigos e trechos de seus livros em busca de respostas mais concretas da situação atual da sociedade. O percurso que tentamos explicitar neste trabalho foi o da articulação entre exceção e autenticidade, enunciados por Agamben e Taylor, numa perspectiva hermenêutica. Hermenêutica de texto, de autores, mas também hermenêutica de época, de formas de pensar e de fatos históricos, assim, para superarmos uma clara tendência do pensamento moderno e contemporâneo, que é a separação entre ética e política. Sua superação nos permite um olhar mais crítico sobre as questões cotidianas de nossa sociedade. Desta forma podemos inferir que a partir de estudos filosóficos mais aprofundados para esclarecer diversas questões de discussão na sociedade, tornamo-nos cidadãos mais conscientes e cultos, pois a leitura é a única forma de uma pessoa se tornar livre e capaz de enfrentar os problemas do dia a dia em uma sociedade.



MOSTRA TÉCNICA
CÂMPUS FELIZ

A linguagem na constituição do ser humano em Charles Taylor

Autor: Margô Eloisa Veit Winter

Orientador: Rogerio Foschiera

IFRS-Campus Feliz

A presente pesquisa analisará o papel da linguagem na constituição do ser humano, segundo Charles Taylor. Inicialmente, uma visão histórica breve sobre a perspectiva expressivista que nasceu no Romantismo e Taylor faz um resgate porque considera essencial para se compreender o momento histórico atual, a demanda por autenticidade e a ética implícita. Serão considerados também os aspectos centrais do pensamento de Herder sobre a linguagem e outros pensadores como Heidegger e Lacan. A mesma se justifica para compreender e constituir a pessoa humana e o mundo humano através da linguagem que precisa constantemente ser interpretada e se constitui numa perspectiva que seja ética e viável, pessoal e socialmente. Também é fundamental para que a sociedade construa referenciais ontológicos, éticos e humanitários conforme as realidades individuais, políticas culturais e sociais. O problema da linguagem merece atenção da pesquisa filosófica porque dependendo da forma como a questão for abordada poderemos ter decorrência melhor ou pior para a constituição do ambiente humano. A autenticidade e ética são questões fundamentais para se compreender e constituir a pessoa humana e o mundo humano. Com pensamentos reconhecidos, Charles Taylor é um filósofo atual com capacidade de resgatar a história do pensamento humano e inserir-se nos contextos e desafios contemporâneos e sua pesquisa busca fundamentar o fenômeno humano nas suas diversas dimensões. Poderá ter repercussão nos ambientes educativos e sociais, pois procura encontrar uma linguagem para mediar e compreender a diferença cultural. A metodologia será através da leitura e análise de textos - hermenêutica (De acordo com Paul Ricoeur, hermenêutica é a teoria das operações da compreensão em sua relação com a interpretação dos textos.). O processo será dialético enquanto construção e reconstrução de conhecimentos e enquanto confronto entre teoria e prática. Qual o papel da linguagem na constituição do ser humano enquanto autenticidade em Charles Taylor? Respondida, ela poderá ser esclarecedora em questões filosóficas importantes como linguagem, ontologia e ética. O processo dialético vai orientar a perspectiva de atualização dos elementos elucidados para o contexto subjetivo, cultural e humano.



Análise de redes de relações sociais: principais razões da descontinuidade escolar de jovens no Ensino Médio

Autor: André Luis Comin

Orientador: Vanessa Petró

IFRS-Campus Feliz

O tema desta pesquisa é a interrupção da trajetória escolar dos jovens no Ensino Médio, com base na análise das redes de relações sociais. O objetivo geral do estudo é compreender como se constituem as redes de relações sociais e como operam sobre a trajetória de vida dos jovens, influenciando-os a interromper o percurso escolar no Ensino Médio. A lente teórica adotada no âmbito dessa pesquisa concebe que as redes sociais são centrais para a compreensão dos fenômenos sociais. O conceito de redes sociais é compreendido de forma relacionada ao conceito de socialização. A pesquisa empírica, de natureza qualitativa, entrevistou até o momento 11 jovens, entre 18 e 29 anos de idade, que abandonaram a escola antes de concluir o ensino médio. Essas entrevistas buscaram identificar a partir da trajetória de vida dos jovens e da análise de redes sociais os vínculos estabelecidos com outros indivíduos que permitiram a participação em redes sociais e que podem ter influenciado seu percurso escolar. Por meio destas entrevistas, identificou-se que ao longo das suas trajetórias de vida os jovens participam de diversos tipos de redes sociais e essas redes, nesses casos, influenciaram o processo de escolarização. As redes sociais são observadas por meio de relações que ocorrem entre os jovens, formando diversos vínculos que podem ser diretos ou indiretos. Foram identificados, até o momento, três tipos de redes sociais que podem influenciar a descontinuidade dos estudos, a saber: a) redes familiares, elas têm grande influência na vida escolar do indivíduo, entre os vínculos que compõem essas redes podem ser identificados os namorados ou companheiros, os pais e também os filhos; b) redes institucionais, foram identificadas em dois espaços principais que são a escola e o local de trabalho. Na escola apresentam-se pelos vínculos estabelecidos com colegas, professores e outros funcionários. Os vínculos com a instituição trabalho têm influência na relação do jovem com a escola, pois pode distanciar o jovem da escola; c) redes de amizade, os principais vínculos dessa rede são os amigos e em alguns casos os colegas. Os vínculos que formam as redes de relações sociais funcionam como mediadores entre os jovens e a escola, isto é, a inserção em determinados tipos de redes sociais pode produzir motivações que levam os jovens a interromperem os estudos.



MOSTRA TÉCNICA
CÂMPUS FELIZ

Políticas Públicas para a educação e as oscilações na permanência da escola

Autor: Eduarda Gabrielli Corrêa Boz

Orientador: Vanessa Petró

IFRS-Campus Feliz

Este trabalho apresenta os primeiros resultados associados ao projeto “Socialização e redes de relações sociais: um estudo sobre a interrupção das trajetórias escolares dos jovens no Ensino Médio”. O objetivo do projeto é compreender como se constituem as redes de relações sociais e como operam sobre a trajetória de vida dos jovens, influenciando-os a interromper o percurso escolar no Ensino Médio. Também faz parte do escopo do projeto uma análise sobre a permanência dos jovens na escola, o que é abordado aqui. O objetivo geral deste trabalho é analisar o cenário sobre a evasão e a reprovação escolar no ensino médio no Brasil na última década. Esses dados são analisados tendo em vista as políticas públicas para a educação implementadas no mesmo período. Entre os objetivos específicos desta comunicação estão: compilar e analisar dados relacionados à evasão e à reprovação escolar no nível médio no Brasil na última década; analisar a oscilação das matrículas no Ensino Médio no Brasil na última década; realizar um levantamento sobre as principais políticas públicas para a educação no período, bem como realizar revisão bibliográfica sobre o tema. A pesquisa é de caráter quali-quantitativo e utiliza dados secundários de natureza quantitativa do censo escolar sobre evasão, reprovação e matrículas. A análise qualitativa refere-se ao levantamento das políticas públicas para a educação e revisão bibliográfica sobre o tema. As primeiras análises realizadas indicam que a partir da década de 1990 ocorreram transformações nas políticas para a educação o que elevou os índices de acesso à educação, sobretudo no ensino fundamental, mas ainda não resolveu o problema da permanência na escola. Entretanto, observa-se que a partir de 2007 há redução nos índices de evasão escolar; os dados sobre reprovação mostram oscilações ao longo do ano. A continuidade da análise dos dados sobre as políticas públicas procura explicar que medidas foram implementadas e que podem ter influenciado essas mudanças no cenário educacional.



MOSTRA TÉCNICA
CÂMPUS FELIZ

Olhares e saberes da educação: Um estudo sobre a História da Educação.

Autor: Letícia Maria Mossmann

Orientador: Andréia Veridiana Antich

IFRS-Campus Feliz

A presente pesquisa objetivou analisar o contexto histórico da educação, iniciando-se com um estudo teórico articulado com a disciplina de Política e História da Educação Brasileira, desenvolvida em um curso de Licenciatura na região do Vale do Caí. Este estudo caracterizou-se como uma pesquisa qualitativa, sendo utilizado como principal instrumento para levantamento de dados entrevistas individuais e semi-estruturadas com duas professoras. Os dados coletados foram, posteriormente, analisados a partir de princípios da Análise de Conteúdos, sendo estes, relacionados com o referencial teórico disponível sobre o assunto. Desta forma, a presente pesquisa viabilizou relacionar as vivências educacionais destas professoras que atuaram na área da educação na década de 60 e 90 com o contexto atual da educação, possibilitando a análise do processo histórico do ensino. De acordo com os dados coletados na pesquisa de campo, é possível contextualizar o compêndio da educação à partir dos anos 50 aos dias atuais. Pois, as entrevistadas fizeram parte do mesmo período educacional: como discentes e/ou docentes. Desde então, torna-se obrigatório o ensino primário, em idade escolar próxima a atual. Contudo, o acesso à educação dava-se sob forma distinta para meninos e meninas, sendo que o plano de estudos para as últimas, limitava-se ao papel feminino da sociedade da época. Além disso, a educação em zonas rurais era limitada ao ensino primário, já que a sobrevivência das famílias dependia do trabalho das crianças. A obrigatoriedade do ensino, tornava indispensável a elaboração e a expansão do mercado de materiais didáticos, apesar do professor ser o agente central de ensino, empregando métodos educacionais rígidos, repetitivos e coercitivos. Porém, as formas aligeiradas de formação docente, bem como, os escassos critérios de seleção resultavam em professores em sala de aula com dificuldades de interação com os alunos, tornando essa a forma tradicional de relação entre aluno-professor. Contudo, as novas relações econômicas e a organização de movimentos sociais, constitucionalizam a importância e a emergência de reformular o sistema de formação profissional, permitindo assim introduzir metodologias de ensino voltadas à perspectiva construtivista de ensino-aprendizagem, através de práticas lúdicas de ensino que possibilitam um olhar prazeroso sobre o estudo, associado ao reconhecimento e desenvolvimento das habilidades do estudante. Todavia, o desenvolvimento dessa metodologia, esbarra nas dificuldades e dilemas, pois exigem infraestrutura, material didático de qualidade e orientação pedagógica que possibilite a construção do conhecimento, a fim de serem aplicados ao contexto social do aluno. Por fim, a pesquisa diligencia em demonstrar que o ensino não é apenas uma ação isolada, mas sim, um processo inacabado na qual a articulação entre o estudo, as discussões acadêmicas e o ato investigativo são relevantes nas práticas pedagógicas que buscam estar inseridas na sociedade.



MOSTRA TÉCNICA
CÂMPUS FELIZ

O uso de recursos tecnológicos em Cálculo Diferencial e Integral I: percepções discentes no Ensino Superior

Autor: Guilherme Mendes Tomaz dos Santos

Orientador: Dirléia Fanfa Sarmento

UNILASALLE

Verificar como acontece a aprendizagem do estudante no Ensino Superior é fundamental para que se possa compreender como e quando ele estuda e se compromete. Além disso, o uso das tecnologias na atualidade está posto socialmente e compreender como está se dando este processo no ambiente universitário – espaço de formação de recursos humanos para o mercado de trabalho nacional e internacional – é essencial. No âmbito do Cálculo I, disciplina presente em diferentes cursos, como por exemplo, nas Engenharias – Civil, Produção, Química, entre outros –, esta preocupação torna-se eminente devido às problemáticas que possuem, tais como dificuldades de aprendizagem, evasão e reprovação. Neste sentido, o objetivo geral deste estudo foi perceber como os acadêmicos que cursaram Cálculo Diferencial e Integral I (CDI I) no 2º de 2013 utilizaram as Tecnologias da Informação e Comunicação para com a sua aprendizagem. Teve-se como abordagem da pesquisa o viés qualitativo com objetivo exploratório e o estudo de caso como procedimento técnico. Os sujeitos da investigação foram 47 alunos de uma turma que cursaram a disciplina de CDI I no segundo semestre letivo do ano de 2013 em uma Instituição de Ensino Superior Comunitária privada na Região Metropolitana de Porto Alegre. Para tanto, como instrumentos de coleta de dados utilizou-se um questionário com três questões abertas e a observação in loco durante o período letivo investigado perfazendo 16 encontros. Para análise dos dados, fez-se uso da análise textual discursiva. Como principais resultados da pesquisa obteve-se que: a) o uso das TIC's pelo corpo discente foi, em geral, por meio de videoaulas no youtube, sendo um aliado à aprendizagem da disciplina; b) a tecnologia estimula o aluno estudar Cálculo no que tange à compreensão visual das técnicas utilizadas desenvolvidas, bem como auxilia na resolução dos exercícios; c) é importante imbricar o contexto áulico com os recursos tecnológicos para proporcionar uma aprendizagem mais significativa, mesmo que se introduza aos poucos. Espera-se que este trabalho possa contribuir para a área de Educação.



MOSTRA TÉCNICA
CÂMPUS FELIZ

Economia Vitícola e Transformações Recentes na Região da Serra Gaúcha: ensaio sobre dados estatísticos.

Autor: Samantha Prestes Monteiro

Orientador: Claudio Vinicius Silva Farias

IFRS-Campus Porto Alegre

O presente projeto, desenvolvido com apoio institucional do IFRS Campus Porto Alegre, pretende analisar as transformações recentes na Vitivinicultura do Rio Grande do Sul, em especial as que têm ocorrido na região da Serra Gaúcha. Sob o ponto de vista metodológico, o projeto se propõe a uma análise descritiva de dados estatísticos e publicações, especialmente aqueles encontrados no Cadastro Vitícola do RS, desenvolvido pela Embrapa e pelo Ibravim, entre os anos de 2008 a 2012. O foco é a região da Serra Gaúcha, em especial os municípios produtores de uva e vinho das cidades de Antonio Prado, Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Garibaldi, Monte Belo e Nova Pádua. Verificando-se os dados, percebe-se verificar que Monte Belo foi à cidade onde teve a maior área utilizada para vinhedos (34,95% da área total do município), e no mesmo espaço de tempo, a cidade de Antonio Prado foi a que teve menor área utilizada (9,13% da área disponível no município). Bento Gonçalves foi a cidade obteve maior aumento na expansão da área plantada (5,34% na média do período analisado), além da produção de uvas, na localidade, ser a mais alta da região (115.000 toneladas de produção por ano em média). Em contra partida, Farroupilha foi a cidade que obteve uma diminuição de 0,66% na quantidade de área utilizada para os vinhedos. Já São Marcos foi a localidade que teve uma média de 13,44% de área utilizada para vinhedos com uma produtividade média de 17,94%. Um número relativamente alto se comparado com Garibaldi, onde a área é 26,26% do total do território do município, para uma média de produção 19,64%. Analisando as informações pode-se verificar que a finalidade de vinificação para terceiros (a uva é vendida para empresas que elaboram sucos, vinhos e derivados) está em 88% da utilização na Serra Gaúcha; a produção de uvas para vinificação na própria indústria ou em cantinas rurais não ultrapassa os 3% de toda a produção. Isso demonstra o papel preponderante de relações contratuais (formais ou não), entre produtores de uvas e vinícolas, além da necessidade de avançar-se em uma análise que vá além do olhar setorial, mas compreenda as complementaridades e complexidades da vitivinicultura da Serra Gaúcha, pela lógica das cadeias produtivas. Essa será a próxima etapa do presente estudo.



Índice Regional De Preços Ao Consumidor

Autor: Felipe Gerhard Ledur

Orientador: Cecília Brasil Biguelini

IFRS-Campus Feliz

O Projeto de pesquisa índice de preços traz como objetivo uma melhoria na região em relação ao consumo inteligente. Compreender e ter conhecimento dos preços de produtos consumidos é extremamente importante quando se fala em economia doméstica. Com isto, e por não existirem pesquisas desta natureza na região este projeto compreende uma análise dos custos ao consumidor de produtos ofertados na região do Vale do Caí. Além disso, uma ferramenta Web está também em desenvolvimento para facilitar a disponibilização das análises obtidas e dados coletados para a população. As quatro cidades escolhidas para participar da pesquisa foram: São Sebastião do Caí, Bom Princípio, Feliz e Vale Real. Para que esse objetivo seja cumprido, são coletados mensalmente os preços de produtos de limpeza, higiene e alimentação (cerca de 170 produtos de diferentes marcas) em dez mercados dessas quatro cidades citadas. Os dados são coletados, organizados e depois analisados segundo a lei nº 399 que apresenta uma lista já predefinida de alimentos com as quantidades necessárias para sustento de um trabalhador adulto. Ao realizar as análises são feitas comparações mensais e anuais dos dados de cada uma das cidades e da região do Vale do Caí. Estes dados também são comparados com os do município de Porto Alegre, capital do estado. Até o momento, os resultados obtidos são recorrentes dos meses de agosto de 2013 a agosto de 2015 e neles pode-se notar que em âmbito regional houve aumento no preço do conjunto de produtos da cesta básica se comparado com o primeiro mês de coletas (agosto de 2013), além das variantes mensais ou dos preços de determinados produtos. Em relação a variação anual da região do Vale do Caí, este aumento em dois anos foi de 26,35% e de 2014 para 2015 foi de 9,44%, enquanto que houve uma diminuição na variação mensal de agosto de 2015 para julho de 2015 nas quatro cidades e na região com um decréscimo médio de 1,83% no valor da cesta básica enquanto que em Porto Alegre houve um aumento de 1,20%. Outra percepção que se pode ter é a discrepância, mas desta vez menor, da cidade de Bom Princípio para com as demais da região, caracterizando-a como a com maiores valores da cesta básica. Além disso, a linha de Vale Real geralmente está abaixo das demais, o que a intitula como a cidade onde a cesta básica é mais barata. Os resultados da análise dos preços auxiliarão o consumidor local a tomar decisões conscientes sobre as melhores épocas ou as melhores condições para compra de determinados artigos, ressaltando a importância da educação financeira no orçamento doméstico.



MOSTRA TÉCNICA
CÂMPUS FELIZ

Valores do dinheiro - uma análise da influência da percepção do dinheiro na escolha da profissão pelos habitantes do Vale do Caí

Autor: Rafael Pires da Silva

Orientador: Júlio César de Vargas Oliveira

IFRS-Campus Feliz

O presente trabalho consiste em realizar pesquisa e análise da percepção dos valores do dinheiro e sua influência na escolha da profissão em relação aos habitantes do Vale do Caí, com base na Teoria sobre Valores, a qual tem sido utilizada para explicar mudanças sociais, comportamento humano, julgamento de ações, e também para realizar estudos de diferenciações entre nações e grupos. A pesquisa justifica-se na medida em que a percepção que as pessoas têm do dinheiro modifica-se no tempo e espaço, podendo ser uma fonte de felicidade ou tristeza, variando conforme as diferentes posições ocupadas na sociedade analisada. Com isso, a pesquisa tem como objetivo coletar dados e analisar a percepção do público alvo em relação ao dinheiro e como este influencia na escolha da profissão. Como objetivos específicos têm-se: I) Identificar o perfil dos habitantes do Vale do Caí; II) Aplicar questionários pré-formatados no público-alvo com objetivo de medir a percepção que o mesmo têm do dinheiro; III) Realizar a análise fatorial dos componentes que determinam a percepção que as pessoas da região têm do dinheiro; IV) Identificar as relações entre as prioridades de valores e o significado do dinheiro para o público-alvo; V) Compreender a influência que o dinheiro tem na escolha da profissão por parte do público-alvo; VI) Formular um modelo de regressão tendo por base os resultados obtidos. Para isso, realizar-se-á a aplicação de um questionário junto aos estudantes do ensino médio da referida região. O questionário utilizado é uma adaptação de material proveniente da dissertação defendida no Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), cujo título é 'Valores do dinheiro: uma análise da influência da percepção do dinheiro na escolha da profissão. Os dados obtidos por meio da aplicação do referido questionário serão analisados com utilização da técnica denominada Análise Fatorial. Por meio da mesma, pretende-se extrair os principais componentes determinantes da escolha da profissão, levando-se em conta a percepção do valor do dinheiro por parte dos habitantes da referida região. Na sequência, os dados extraídos no procedimento anterior são submetidos ao cálculo de dois Modelos de Regressão, por meio dos quais se espera obter uma identificação ainda mais precisa dos fatores que contribuem para escolha da profissão por parte dos habitantes do Vale do Caí. Com o volume de questionários aplicados até o presente momento, em uma análise estatística têm-se resultados que indicam que a Realização Pessoal é o fator de maior impacto na sociedade do Vale do Caí, seguido pelas Oportunidades Oferecidas No Mercado De Trabalho. Com a Análise Fatorial obteve-se das 156 variáveis analisadas, 45 fatores que explicam 63% da variância. Destes somente um apresentou valor de Alpha de Crombach relevante, que foi denominado "Status Social", levando-se em conta a afirmativa com maior carga fatorial.



Os Simpsons: Estereótipos Norte-Americanos

Autor: Camila Silveira Cavalheiro

Orientador: Agostinho Luiz Agostini

IFRS - Campus Caxias do Sul

The Simpsons foi criada por Matt Groening em 1987 e é uma série polêmica por utilizar sátiras para fazer críticas à sociedade e à cultura ocidental. A trama se desenvolve em Springfield, cidade norte-americana fictícia, e retrata o cotidiano da família Simpsons: Homer (o pai), Marge (a mãe), Bart (o filho mais velho), Lisa (a filha do meio) e Maggie (a caçula). Este trabalho pode contribuir para a compreensão dos valores (ocultos ou não) que são transmitidos através do discurso do desenho animado. Estes valores podem criar ou modificar o modo com o qual o indivíduo faz o pré-julgamento de um grupo ou povo. Esta idealização de cidadão pode ser algo falacioso ou degradante, prejudicando a perspectiva de determinada nacionalidade. Para tanto, utiliza-se a análise de discurso de Eni Puccinelli ORLANDI (2001) para a interpretação de cenas marcantes dos episódios da 13ª temporada da animação, a fim de identificar e caracterizar o estereótipo de norte-americano apresentado. A 13ª temporada foi definida como o corpus da análise em virtude do polêmico episódio em que a família Simpsons vêm ao Brasil. Têm-se como objetivos secundários a averiguação do processo de criação social do estigma segundo a obra do sociólogo Erving GOFFMAN (1963) e sua relação com preconceito e discriminação, além da avaliação moral do norte-americano estereotipado na animação a partir das obras de Adolfo Sanchez VAZQUEZ (2012), filósofo espanhol. Através deste processo, é perceptível o comportamento imoral dos moradores da cidade, em especial do patriarca da família. Homer não é sensível às necessidades e direitos dos outros; ele parece não ter benevolência nem justiça. Para Raja HALWANI (2007), isso pode se dar pelo fato de Homer ser um cidadão de classe “média-alta-baixa”, que trabalha em uma fábrica sob a tirania de um capitalista cruel, sempre buscando manter o sistema vigente em funcionamento.



MOSTRA TÉCNICA
CÂMPUS FELIZ

A SERIGRAFIA NA CERÂMICA ARTÍSTICA: PROCESSOS TÉCNICOS E CRIATIVOS

Autor: William Schreiner Reichert

Orientador: Viviane Diehl

IFRS-Campus Feliz

A necessidade de ampliação do conhecimento sobre as possibilidades das artes gráficas, para a criação de projetos criativos na cerâmica artística, mobiliza o interesse na investigação dos processos serigráficos. O projeto surgiu a partir da identificação de dois eixos que demandam estudos: o primeiro eixo é delimitado a partir das experimentações e investigações iniciadas no processo criativo da educadorartista Viviane Diehl, para produções artísticas em cerâmica com impressões serigráficas; o segundo eixo é a percepção da limitada informação sistematizada sobre as possibilidades e variações das artes gráficas na cerâmica artística, especialmente a serigrafia, para a ampliação do conhecimento. O revestimento da superfície cerâmica com a impressão de imagens destaca-se pela versatilidade e pela capacidade de aplicação em diferentes superfícies. Neste contexto, a serigrafia é um processo de impressão no qual a tinta é aplicada sobre uma superfície através de uma tela, com áreas abertas e fechadas, revelando uma imagem que pode ser reproduzida por inúmeras vezes. Desse modo, o estudo tem como objetivo investigar os processos serigráficos para as superfícies cerâmicas, a partir de experimentações que possibilitem o reconhecimento qualificado dos procedimentos técnicos e dos materiais, para o desenvolvimento criativo e intelectual na produção serigráfica em materiais cerâmicos, resultando numa produção artística pessoal. Para tanto, estão sendo desenvolvidas abordagens teórico-práticas fundamentadas no trabalho de campo, ou seja, na prática de laboratório, com a identificação das etapas e necessidades dos procedimentos técnicos e materiais, em suportes cerâmicos de argila crua, para resultar numa produção artística pessoal em cerâmica gráfica. Entre os resultados produzidos, realizamos a revelação das telas de impressão e estamos buscando qualificar as etapas deste processo. O material corante disponível para a impressão (óxidos metálicos colorantes e pigmentos) apresenta resultado satisfatório para a transferência de imagens, nas telas serigráficas de 43 fios, pela granulometria apresentada. Em meio aos resultados parciais constatamos que as peças em ponto de couro úmido apresentaram melhor característica para a transferência da imagem, resultando mais nitidez e fixação dos materiais corantes. Os resultados dos processos de transferência da imagem na argila em estado verde estão sendo ampliados, e diferentes materiais estão sendo testados, para buscarmos as características adequadas para a impressão de qualidade. Ao final, as obras artísticas serão apresentadas numa exposição em Florianópolis, como ação do programa de extensão NUPEARTE, da Universidade Estadual de Florianópolis, incluindo a apresentação do projeto pelo estudante bolsista para os alunos da graduação. Como meio de divulgar as ações, a partir de uma proposta de indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, foi elaborado o blog “CERÂMICA NA EDUCAÇÃO”, onde são divulgadas as ações realizadas. Nas repercussões, o projeto apresenta a oficina “SERIGRAFIA NA CERÂMICA”, na 4ª Mostra Técnica do IFRS – Campus Feliz.

“Se fosse no Brasil, muita gente não ia pagar”: a posição do sujeito em uma estrangeiridade

Autor: Victória Lackman de Matos

Orientador: Giovani Forgiarini Aiub

IFRS-Campus Feliz

O objetivo deste trabalho é compreender a posição do sujeito em contato com uma estrangeiridade. E para isso mobilizou-se a teoria da Análise do Discurso de linha francesa (AD). A AD tem como objeto de estudos o próprio discurso. E é no discurso que se materializam conceitos fundamentais tais como: a ideologia, a língua, as condições de produção. Além disso, o discurso não se dá sozinho, já que todo o sujeito é constituído pelo outro e, assim, estes podem estar inscritos em diferentes formações discursivas. As Formações Discursivas (FDs), por sua vez, são posições nos saberes discursivos, recortes de formações ideológicas e possuem um princípio regulador, ou seja, é isto que conduzirá o sujeito a uma posição diante de diferentes saberes. Entretanto, é necessário compreender que estas FDs possuem rupturas que fazem com que o sujeito possa se deslocar, ou não, de um posicionamento inicial. Esta possibilidade de deslocamento leva o sujeito a ser conduzido, sem se dar conta, para FD distinta. Outro conceito fundamental para a AD é o de ideologia, ela se dá na relação constante que se estabelece entre o sujeito e a linguagem, uma vez que ela o constitui. Na perspectiva da AD, o sujeito é histórico, ou seja, a posição que ele ocupa na esfera discursiva considera a história e sua relação com a linguagem. Ao entrar em contato com uma estrangeiridade, o sujeito passa por diversos embates, conflitos, choques, pois ao ser submetido a este outro lugar, ele passa a ter a possibilidade de outras posturas e interpretações. Nesta perspectiva, para este trabalho, foi realizada uma entrevista com um sujeito que vivenciou um espaço de estrangeiridade. Em outras palavras, foi entrevistado um sujeito que viveu por um longo período em outro país. Sendo assim, busca-se aqui compreender as condições de produção em que o sujeito é submetido, além de analisar os sentidos produzidos nesta posição. As análises iniciais apontam para um “sujeito-perplexo”, cujas interpretações conduzem à ilusão de que neste outro espaço “as coisas funcionam”, isto é, o entendimento de que esse lugar outro seria o ideal(izado).



Análise da figura feminina e seus afazeres no Tropeirismo Doméstico pelo viés linguístico-cultural

Autor: Cristina Benedetti

Orientador: Giselle Olívia Mantovani Dal Corno

Universidade de Caxias do Sul

Em função da grande demanda por transporte de carga resultante da atividade de mineração nas Minas Gerais, em meados de 1700, os tropeiros encarregaram-se de levar mulas xucras do Rio Grande do Sul para serem vendidas no centro do país, onde ocorria a grande Feira de Sorocaba. Apesar do término da feira em 1897, as atividades tropeiras continuaram em diversas localidades do Brasil, como, por exemplo, nos Campos de Cima da Serra, onde as mulas passaram a ser arreadas, ou seja, deixaram de ser a mercadoria a ser transportada para ser o transporte de suprimentos para abastecimento de mercados da região. Essa nova fase ficou conhecida como “Tropeirismo Doméstico”. Enquanto os homens se ausentavam em viagens nesse trabalho, a figura feminina, em grande parte, ficava encarregada da administração do lar, da dedicação à família, da maternidade e da religiosidade. Apesar de no período do Tropeirismo a sociedade ainda ser rigorosamente dominada pela figura masculina, encontramos algumas mulheres com mentalidade muito à frente de seu tempo que ousaram, algumas por necessidade, outras por opção, buscar diferentes oportunidades profissionais – inclusive como tropeiras. O trabalho aqui proposto visa a relatar a investigação realizada com base no levantamento de elementos lexicais relacionados aos afazeres atribuídos às mulheres na época, bem como, às profissões exercidas por elas durante o Tropeirismo, com vistas a uma melhor compreensão desse fenômeno pelo viés linguístico-cultural. Para tanto, foram levantados os registros em seminários sobre o Tropeirismo e que fazem menção a algumas mulheres que marcaram esse período e, na sequência, selecionados os itens lexicais que fazem referência à presença feminina no léxico tropeiro. Ao observar as lexias selecionadas a analisá-las, verificou-se que o estudo do léxico é um importante modo de se conhecer e compreender fatos de uma cultura, uma vez que, através dos adjetivos encontrados nos relatos analisados, pode-se perceber a maneira como as escolhas profissionais das mulheres na época refletiam na sua imagem diante da sociedade.



UM RESGATE LINGUÍSTICO-CULTURAL DO TROPEIRISMO ATRAVÉS DA LEXICOGRAFIA

Autor: Cristina Benedetti

Orientador: Giselle Olívia Mantovani Dal Corno

Universidade de Caxias do Sul

O Tropeirismo é um movimento sócio-econômico que teve início em meados do século IX. Tropeiros saíam do Rio Grande do Sul transportando mulas xucras para o centro do país, onde eram comercializadas na grande Feira de Sorocaba, com a finalidade de serem utilizadas como transporte de carga nas Minas Gerais. Após o término da Feira, as atividades tropeiras tiveram continuidade em diversos lugares do Brasil. Nos Campos de Cima da Serra foi denominado Tropeirismo Doméstico, quando as mulas passaram a ser arreadas e não mais xucras, ou seja, deixaram de ser a mercadoria a ser transportada e começaram a ser utilizadas para o transporte de suprimentos que abasteciam os mercados da região. Durante os longos períodos de viagens a serviço do Tropeirismo, as tropas vivenciaram diferentes experiências culturais pelas regiões por onde passaram, entre elas, as diversas formas de expressão, como, por exemplo, as diferentes maneiras falar. Dentro do Projeto Léxico Tropeiro, vários estudos sobre esse período foram realizados com a finalidade de resgatar e analisar as heranças linguísticas e culturais deixadas pelo Tropeirismo. Sabendo-se que o estudo do léxico é um importante viés para conhecer determinado grupo social, o trabalho aqui proposto pretende apresentar um primeiro levantamento realizado das lexias já tabuladas durante o Projeto e disseminar o conhecimento sobre o tema. Como procedimentos para realização deste trabalho, foram levantados, organizados e tabulados os itens lexicais considerados regionalidades do contexto tropeiro e, na sequência, iniciou-se o processo de análise léxico-semântica com o auxílio de dicionários regionais e de língua geral. Com vistas à organização do registro das informações já tabuladas, o resultado final será um Glossário Tropeiro, que poderá ser acessado em meio eletrônico, complementando outras informações já disponíveis online e, ainda, podendo ser divulgado em instituições de ensino. Assim, esse registro lexicográfico será uma forma de resgatar traços linguístico-culturais inerentes ao Tropeirismo e de preservar a memória desse fenômeno.



MOSTRA TÉCNICA
CÂMPUS FELIZ

A questão da imigração: posicionar-se é garantia de isenção de racismo?

Autor: Karine Matielo dos Passos

Orientador: Giovani Forgiarini Aiub

IFRS-Campus Feliz

Vivemos um período em que questões relacionadas à imigração vêm sendo amplamente discutidas e, por isso, a necessidade de posicionar-se a esse respeito nos parece essencial. Posicionar-se pode significar vincular-se ou não a determinado pensamento, como pode ser garantia de isentar-se de posicionamentos preconceituosos e racistas em se tratando de fatores ligados à imigração. A partir desse “dever”, muitas são as análises e opiniões publicadas nos mais diversos meios de comunicação. No presente trabalho, serão analisados recortes de um artigo de opinião veiculados em um jornal de grande circulação no cenário gaúcho. Para tanto, mobilizar-se-á conceitos fundamentais da Análise do Discurso de linha francesa (AD). A AD tem como objeto de estudos o próprio discurso. Para esta teoria, o sujeito é constituído pela linguagem. Sendo assim, falar do outro é dar-lhe existência, fazer ser e acreditar que existe. Nesse viés, para os meios de comunicação, tratar do assunto da imigração é fundamental para demonstrar que estão cientes da existência dessa problemática e, talvez, até se preocupem com ela, além da possibilidade de isentar-se de quaisquer filiações que os identifiquem ou associem a posicionamentos preconceituosos. Portanto, outro conceito necessário para a realização desse trabalho é o de Formação Discursiva (FD). As FDs garantem posições nos saberes discursivos, pois é partindo de determinada FD que o sujeito se posiciona, seja reafirmando-a, seja se contra-identificando com ela ou ainda se desidentificando dela. No artigo de opinião aqui analisado, há um posicionamento explicitamente crítico em relação às pessoas que se mostram resistentes à imigração, especialmente a de haitianos no Rio Grande do Sul. Diz que especialmente aqui, num lugar construído a partir da contribuição dos imigrantes que aqui se estabeleceram no final do século XIX e início do século XX, deveríamos tratar com mais respeito os imigrantes. Entretanto, ao mesmo tempo que diz isso ao longo do texto, quando encerra o artigo posiciona-se de forma a evidenciar que essa problemática está distante da sua realidade. Ao usar a expressão “essa gente” para referir-se aos imigrantes haitianos, esclarece que não fazem parte da “sua gente”, e mais adiante esclarece que, talvez, para ele (e seus iguais) sejam necessários alguns sacrifícios, mas não diz quais. Voltamos aqui a mais um conceito básico da AD: a ideologia. Ela se dá na constante relação entre o sujeito e a linguagem, já que é a própria linguagem que constitui o sujeito. Para um veículo de comunicação, seus posicionamentos devem, ao menos, respeitar os direitos humanos. Sendo assim, o discurso adotado pressupõe-se ser o de defender os direitos das pessoas, um discurso que nega o preconceito. Porém, muitas vezes, escorrega no que se diz implicitamente, no que se diz sem nem se dar conta de que está sendo dito, já que a ideologia permeia nossos fazeres e dizeres sem que sequer nos apercebamos disso.



INGLÊS NOS TELEFONES CELULARES: a influência linguística dos produtos culturais

Autor: Mayra Moreira

Orientador: Giselle Olivia Mantovani Dal Corno

Universidade de Caxias do Sul

A linguagem e a forma de entender e teorizar sua aquisição e usos estão sujeitas a constantes mudanças, em grande parte devido à evolução da ciência e do mundo de forma geral. Nos dias atuais, em que a produção cultural, a comunicação e a conectividade entre os seres humanos ganham cada vez mais espaço, refletir e pesquisar sobre nossos meios de interação com a Língua Inglesa pode auxiliar a compreender as influências que as novas formas de consumo de produtos culturais tecnológicos e o contato linguístico com diferentes linguagens exercem sobre nós. Acreditando na aquisição de linguagem e na aprendizagem de segunda língua como um processo cognitivo e cultural, o presente trabalho busca apresentar os resultados preliminares de um estudo sobre o uso de determinadas lexias de Língua Inglesa, por falantes de Língua Portuguesa, através do contato com vocábulos comuns em produtos culturais da sociedade. Além de cumprirem a função à qual se destinam, certos produtos tecnológicos, como os telefones celulares, podem ainda promover o contato com diversos idiomas, gerando a necessidade e despertando o interesse dos falantes, criando assim, novos costumes e novas oportunidades de aprendizagem pelo uso de múltiplas linguagens. Dados colhidos em dois questionários distintos, elaborados no Google Forms e enviado via e-mail e/ou Facebook, respondido por cerca de 300 informantes voluntários anônimos, permitiram concluir que o telefone celular é um dos produtos culturais tecnológicos de maior acesso na atualidade, justificando a escolha deste produto como objeto de análise. Este estudo, assim, tem como objetivos principais caracterizar o telefone celular como uma ferramenta para promover a aquisição/aprendizagem e o uso de itens lexicais em Língua Inglesa e verificar como/se esse produto interfere no uso de determinadas expressões desse idioma por falantes de português. Pretende-se também organizar um inventário de lexemas, por ordem de frequência de uso, advindos do idioma estrangeiro, que foram incorporados ao nosso dia a dia, segundo resultados do questionário aplicado.



Miniempresa

Autor: Alicy Ferreira Lopes dos Santos

Orientador: Cintia Lisiane da Silva Renz

IFRS- Câmpus Osório

O projeto Miniempresa oferece aos estudantes do ensino médio integrado do IFRS Câmpus Osório, dos cursos de Administração e de Informática, bem como aos alunos da Escola Estadual Albatroz a oportunidade de se tornarem miniempresários, obtendo experiências e aprendizados práticos relacionados aos conceitos de livre iniciativa, economia e negócios na organização, na comercialização e na produção de uma empresa, através do método Aprender-Fazendo. Objetiva desenvolver o espírito empreendedor entre os jovens participantes contribuindo para o seu desenvolvimento e preparando-os para o mercado de trabalho. Além dos benefícios citados, os alunos do IFRS vivenciam a oportunidade de compartilhar os conhecimentos técnicos já adquiridos nas aulas com os alunos do ensino médio curricular regular oriundos da escola parceira. O projeto justifica-se pela carência de atividades práticas ao longo da trajetória escolar dos alunos, sendo esta experiência fundamental para o desenvolvimento das competências necessárias para a atuação no mundo do trabalho. Com a participação nas atividades eles vivenciam a oportunidade de desenvolvimento pessoal, bem como o fortalecimento do espírito empreendedor e de princípios éticos. O tema sustentabilidade foi adotado como norteador para guiar todas as ações da miniempresa, principalmente as que se referem ao processo de produção. O projeto é realizado durante 15 semanas se desenvolvendo em quatro áreas principais: marketing, produção, recursos humanos e finanças. Cada área conta com uma direção e uma gerência, que são coordenadas pela presidência da miniempresa. A capitalização ocorre a partir da venda de 100 ações e toda produção é realizada pelos próprios alunos com insumos adquiridos no comércio local. Na edição de 2013 o produto selecionado foi uma luminária sustentável, produzida a partir do reaproveitamento de papéis. Em 2014 foi desenvolvida uma bolsa ecológica, confeccionada a partir da reutilização de camisetas usadas e descartadas. Neste ano de 2015 o produto foi Minigarden, um pequeno vaso biodegradável confeccionado a partir de barro e casca de arroz, sendo um substituto dos sacos plásticos utilizados no transporte de mudas. O suporte foi comercializado com mudas de chás e temperos e, em uma edição especial, com flores como ação para o dia dos namorados. Na finalização do projeto os alunos destacam a importância do desenvolvimento de experiências práticas para o seu aprimoramento intelectual e emocional, sendo uma importante preparação para as futuras vivências do mercado de trabalho. Em todas as edições os objetivos foram alcançados, para as próximas edições serão traçadas novas estratégias para um maior envolvimento dos alunos externos ao câmpus.



Formação continuada: Atualização em educação física.

Autor: Iuri Dalla Santa Petrolli

Orientador: Leila de Almeida Castilho Label

IFRS-Campus Sertão

A cada ano no mundo esportivo surgem novas regras de arbitragem, que são criadas ou atualizadas, além de novas modalidades que surgem e despertam o interesse de muitos alunos, alguns destes, que praticam o esporte em nível de competição, acabam por ter acesso às informações sobre novas regras antes que muitos profissionais da área. Estes por sua vez, acabam desatualizados por não terem a oportunidade de realizarem uma atualização sobre as mesmas. A atualização da arbitragem a nível escolar esta sendo promovida pelo projeto de extensão “Formação continuada: Atualização em educação física”, esta é dividida em módulos esportivos com diferentes modalidades ensinadas nas redes pública e particular, buscando através de dias de formação, não capacitar, mas sim atualizar professores sobre novas regras e padrões educacionais empregados na formação de jovens, utilizando profissionais de referencia em suas respectivas áreas de atuação. Voltado em especial para professores do norte do estado, atende principalmente os pequenos municípios desta região, onde as notícias e informações não chegam na mesma velocidade que nos grandes centros. As exigências sociais e educacionais são muito dinâmicas, o que favorece a desatualização. A cada ano surgem novas modalidades esportivas e práticas de atividades físicas. A escola não pode e não deve ficar desconexa desse processo. A discussão sobre esses valores devam estar sempre presentes no cotidiano das escolas. Promovendo a reflexão sobre a prática pedagógica de professores e professoras de educação física das redes pública municipal, estadual e federal através do oferecimento de espaços de formação. Atendendo em especial as pequenas cidades do norte do estado. O primeiro módulo realizado no começo do mês de agosto, contou com a participação de 45 participantes entre estudantes e profissionais de 16 municípios da região norte. Contou-se com a temática do voleibol ministrada pelo professor Carlos Cimino – Presidente da Federação Gaúcha de Voleibol, e futsal pelo professor Leandro Franceschi – Árbitro da Confederação Brasileira de Futsal. Através deste dia de formação muitos profissionais e estudantes atualizaram-se sobre as novas regras e como proceder no âmbito da arbitragem a nível escolar. Houveram dificuldades na parte de divulgação, na falta de professores de educação física em algumas escolas e na não liberação de alguns profissionais por parte de algumas escolas para participação do curso.



Projeto de Extensão: Alfabetização e Inclusão Social

Autor: Tiago Reck Gambim

Orientador: Timoteo Peters Lange

IFRS- Campus Osório

Projeto de Extensão: Alfabetização e Inclusão Digital

Atualmente, vivemos em uma era que gira em torno do que é digital, do acesso a informação e do que nos é fornecido via tecnologia para termos acesso aos conhecimentos desejados. Porém, em contrapartida a isso, existem milhares de pessoas que estão fora desse vasto campo, não tendo acesso a tais meios digitais. Logo, o projeto de Inclusão e Alfabetização Digital, tem como objetivo promover um curso básico de informática para crianças entre nove e dez anos, que residem na cidade de Osório e são privadas econômica e socialmente desses acessos, e ainda mais do que isso, possibilitar que essas crianças participem de algo planejado de maneira que ao mesmo tempo em que reforce os conteúdos de sala de aula, promova o uso correto tanto de computadores, que vem a ser o nosso foco, como de outros meios digitais, como câmeras fotográficas e projetores interativos. As atividades estão sendo realizadas dentro das hospitalidades do campus Osório, tendo um laboratório de informática em uso apenas do projeto. Todas as aulas são programadas de acordo com os conteúdos curriculares das séries frequentadas pelos participantes e, para isso, estamos utilizando a grade curricular destas séries, com planos de aula em acordo com o conteúdo previsto aos estudantes e, posteriormente, esses planos são avaliados pelo orientador do projeto antes de serem aplicados. Com isso, buscamos melhorar a qualidade do ensino desses alunos, que será verificada ao longo de 18 encontros entre julho e novembro de 2015; com o apoio de dois testes, sendo um deles realizado ao início do projeto e outro ao final das aulas. Concluindo, o projeto de extensão Alfabetização e Inclusão Digital, visa levar o acesso à tecnologia e à informática para comunidades mais carentes da região do litoral norte gaúcho, promovendo os conhecimentos específicos das séries frequentadas pelos participantes através de ferramentas tecnológicas.



A importância de conhecer os critérios avaliativos na redação do ENEM

Autor: Tiago Fernandes Silva

Orientador: Loiva Salete Vogt

IFRS-Campus Feliz

Na realidade brasileira, uma parcela muito pequena da população tem acesso ao Ensino Superior. Uma das formas de ingresso é através do Exame Nacional do Ensino Médio que oportuniza o acesso a universidades públicas e bolsas de auxílio em universidades particulares. Porém, nossa educação atual não prepara os alunos de forma satisfatória para o ENEM e muitos falham em alcançar uma boa qualificação por erros básicos, como dificuldades de interpretação textual, ou por falta de leitura atenta ao Guia do Participante, que oferece preciosas dicas para aqueles que prestarão o exame. Este trabalho tem por objetivo comprovar a importância do conhecimento prévio dos critérios avaliativos de redações dissertativo-argumentativas do ENEM, para uma produção de qualidade, que permita uma boa pontuação. Esse estudo justifica-se pelo grande peso que a nota da redação exerce na pontuação geral, bem como, pela concorrência crescente por uma vaga em instituições de Ensino Superior, devido à conscientização popular da importância de uma formação superior na busca por melhor colocação profissional. A metodologia utilizada nesse estudo consiste na avaliação e pontuação de produções escritas pelos participantes do projeto de extensão Leitura e Produção Textual: estudos e aplicações, oferecido através do ambiente virtual Moodle, em dois momentos distintos: escrita e reescrita. No primeiro momento, foi dado um determinado tema com textos de apoio e solicitada a produção de uma redação dissertativa nos moldes do ENEM, mas não foram disponibilizados aos participantes os critérios avaliativos. Essas produções foram avaliadas e pontuadas seguindo os critérios avaliativos contidos no Guia do Participante do ENEM. No segundo momento, um arquivo com os critérios acima mencionados, juntamente com a avaliação de cada redação foram entregues aos participantes. Foi solicitado que realizassem a reescrita de sua redação, após leitura atenta dos dados recebidos. Essas reescritas foram avaliadas e comparadas com as primeiras. Verificou-se melhora significativa na produção. Através da comprovação da tese desse estudo, espera-se buscar formas de conscientizar os candidatos do ENEM e de vestibulares da importância de ler o Guia do Participante, estar a par dos critérios de avaliação da prova que prestarão e praticar a produção escrita seguindo os critérios ali contidos.

A tecnologia aliada ao aprendizado: o uso de uma plataforma virtual para o aperfeiçoamento da língua

Autor: Débora Neis

Orientador: Orientador: Loiva Salete Vogt

IFRS-Campus Feliz

A linguagem desempenha papel fundamental na vida do ser humano. Saber expressar-se, seja na modalidade oral ou escrita é fator decisivo, capaz de criar oportunidades ou fazer com que elas sejam perdidas. Levando em consideração a realidade educacional brasileira, em que muitas pessoas não têm condições de ingressar no Ensino Superior, o ENEM e vestibulares surgem como uma possibilidade de elevar a escolaridade e atuar como mola propulsora na busca por melhores condições de vida. Para tanto, o processo de ler e escrever é cada vez mais requisitado, como pode ser visto no modo como os candidatos são avaliados: a redação geralmente detém grande parte da nota. Mesmo com tamanha importância, elaborar uma redação nem sempre é fácil, já que transcende um arranjo fonológico, morfológico ou sintático, exigindo também conhecimentos linguísticos prévios. Em um cenário em que a tecnologia está constantemente presente, o aperfeiçoamento das habilidades de leitura e escrita acaba por ser comprometido. Desse modo, justifica-se a criação do projeto Leitura e Produção Textual: estudos e aplicações, que objetiva ser uma ferramenta para propiciar a constante atualização exigida pela língua no que tange a aspectos gramaticais, desenvolvimento de habilidades de leitura, interpretação e produção textual para estudantes de Ensino Médio e Superior. Tem por finalidade despertar o interesse pelos estudos linguísticos e reafirmar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, buscando, também, aprimorar o raciocínio crítico e o contato com pontos de vista distintos. A metodologia abordada pelo projeto consiste na oferta de um curso à distância através do ambiente de aprendizagem virtual Moodle, com o intuito de possibilitar a participação e o benefício do maior número de pessoas possível, rompendo, assim, barreiras territoriais. Por meio da plataforma virtual são disponibilizados, semanalmente, textos de diferentes gêneros para o aperfeiçoamento das competências de interpretação, produção textual e correção gramatical através dos recursos disponíveis no ambiente virtual, como questionários. Ademais, são criados fóruns de discussão com temáticas que antecedem uma proposta de redação. A avaliação das redações é realizada de forma colaborativa, através da ferramenta Google Drive, com atribuição de notas baseadas nas competências do ENEM e produção de um documento com sugestões para reescrita, sendo que cada redação é corrigida por pelo menos dois professores e três alunos bolsistas. Resultados preliminares apontam que os participantes têm melhorado as notas da primeira produção textual em relação a sua reescrita, bem como o desempenho nos questionários tem variações de acordo com o seu conteúdo. Além disso, as produções posteriores obtiveram notas superiores em relação à primeira proposta apresentada. Dessa maneira, é possível inferir que o projeto vem cumprido os objetivos aos quais se propôs, tendo em vista que os participantes interessados em melhorar seu desempenho nas produções textuais participam das tarefas disponibilizadas e têm aumentado a qualidade de suas redações. Em relação às perspectivas futuras, o projeto passará por reformulações, tais como, mais atividades presenciais e um menor tempo de duração para manter o interesse dos participantes, estimular seu raciocínio crítico e gerar mudanças de realidade e perspectiva.



Vivenciando Educação Inclusiva 2015

Autor: Marcela Pelisoli da Silva

Orientador: Eloise Bocchese Garcez

IFRS- Câmpus Osório

O Programa de Extensão Vivenciando Educação Inclusiva 2015 promove ações que incentivam e facilitam os processos de inclusão educacional e profissionalizante, principalmente de pessoas com necessidades educacionais específicas. Vinculado ao Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), objetiva a construção da escola das diferenças, não a escola dos diferentes: uma escola para todos, sem discriminação, na qual todos possam ter acesso, permanência e sucesso escolar com as mesmas oportunidades, através de práticas educativas que realmente atendam as especificidades de cada educando, respeitando assim, sua singularidade como ser humano com direitos e deveres iguais a todos, além de divulgar as diretrizes e políticas públicas que atendem aos princípios do direito à diferença, da acessibilidade, da não discriminação, possibilitando o desenvolvimento e comprometimento de todos pela inclusão social. O programa se desenvolve através de ações vinculadas a ele, como: Curso de Formação: Reflexões sobre o Processo Inclusivo, que proporciona uma formação inicial e continuada aos profissionais envolvidos no processo inclusivo, através de cursos onde se discute a relação entre a teoria e prática, por meio de palestras, com temáticas previamente selecionadas; a Oficina de Libras, que oportuniza o conhecimento da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) nos níveis I e II, para alunos, professores e comunidade externa, garantindo o direito das pessoas surdas de comunicarem-se em Libras, possibilitando a comunicação entre pessoas surdas e ouvintes, e assim gerar competências comunicativas que valorizem a educação e a cultura da comunidade surda no âmbito inclusivo. É desenvolvido com a exposição prática de Libras, através do uso de vídeos, dicionários e atividades de expressão corporal; e o Cine Inclusão, que, por meio de filmes, aborda temáticas que envolvem a inclusão, oportunizando condições para o desenvolvimento do pensamento crítico, o entendimento e aceitação acerca das pessoas com necessidades educacionais específicas, bem como propiciar a (re)leitura de nossa cultura retratada nas telas através de filmes. As sessões de filmes ocorrem de forma bimestral para os discentes, servidores do IFRS – Câmpus Osório e comunidade externa, seguidos de debates sobre o tema apresentado, havendo assim um desvelar sobre a inclusão e um fortalecimento das noções de cidadania, identidade, respeito e aceitação. O Programa vem mostrando resultados positivos, havendo não só êxito nas participações e avaliações escritas, mas também há procura dos cursos pela comunidade externa, pois ela necessita de profissionais para essa área e, também da compreensão do que é a inclusão e como efetivá-la. Assim, o Programa busca construir e mostrar a importância da inclusão social e educacional na comunidade, onde somos todos diferentes e, principalmente, somos todos humanos e merecemos respeito.



DESENVOLVENDO A PRÁTICA TEXTUAL DISSERTATIVA- ARGUMENTATIVA NO PROJETO LEITURA E PRODUÇÃO TEXTUAL: ESTUDOS E APLICAÇÕES

Autor: Vanessa Christ

Orientador: Odair José Silva dos Santos

IFRS-Campus Feliz

Expressar-se claramente na modalidade escrita é um essencial para a expansão de horizontes no que tange ao crescimento pessoal e profissional. Nesse sentido, a Redação, muitas vezes, tem papel decisivo em concursos e vestibulares, assim como no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Através do papel fundamental que a língua exerce na vida profissional, acadêmica e social, observa-se a necessidade de constante atualização, em relação ao aspecto linguístico, além de que obter um bom desempenho requer prática escrita. Tendo em vista tais aspectos, o projeto Leitura e Produção Textual: estudos e aplicações oportuniza o desenvolvimento de habilidades de leitura, interpretação e produção textual para estudantes com Ensino Médio concluído ou cursando, no mínimo, o terceiro ano. Tal ação ocorre mediante interação com o ambiente de aprendizagem virtual Moodle, no qual, quinzenalmente, ocorre a produção de uma temática de redação e sua respectiva reescrita e semanalmente são disponibilizados textos de diferentes gêneros para o aperfeiçoamento das competências de interpretação, produção textual e correção gramatical. Ademais, são criados fóruns de discussão com temáticas que antecedem uma proposta de redação, a fim de instigar o raciocínio crítico, o compartilhamento e a valorização de opiniões distintas, oriundas de visões e experiências de vida díspares. A avaliação das redações é realizada de forma colaborativa pelos professores, bolsistas e voluntário, por meio da ferramenta Google Drive, com atribuição de notas baseadas nas competências avaliadas pelo ENEM e produção de um documento com apontamentos e sugestões para reescrita. Resultados preliminares obtidos através da comparação das notas atribuídas à primeira produção textual para sua versão reescrita, assim como da primeira para a segunda proposta de redação apontam para uma melhora, indicando a contribuição no aperfeiçoamento da escrita dos participantes. Para próximas edições do projeto pretende-se estabelecer um maior contato físico com os participantes, com a finalidade de contribuir de forma mais efetiva na formação de atores conscientes dos aspectos envolvidos no processo de produção textual e mais capazes de desenvolverem redações eficientes em termos de expressão, estrutura e conteúdo. Assim sendo, espera-se desenvolver a capacidade crítica no momento da escrita de redações, além da possibilidade de melhores resultados em questões de interpretação textual e gramatical, buscando enfatizar o papel do IFRS como transformador de realidades junto à comunidade na qual atua.



Leituras e escritas literárias: do texto à transcendência do “Eu”

Autor: Mateus Bohnenberger

Orientador: Odair José Silva dos Santos

IFRS-Campus Feliz

Linguagem em leitura e escrita é capaz de promover os mais diversos espetáculos no cenário da mente humana, já que se trata de interação, diálogos entre os possíveis ditos numa busca constante na produção e reprodução de sentidos. Então, torna-se necessário resgatar, registrar e divulgar aspectos de cultura e identidade que auxiliam a constituir a memória de determinados grupos, comunidades e regiões. É nesse âmbito que o projeto torna-se importante, à medida que suscita o interesse pela leitura literária e, ainda, o prazer da escrita, possibilitando revelar na e para novos talentos literários, bem como os já existentes. Imerso nessa reflexão, o projeto “Metáforas pela janela” visa a registrar e incentivar os indivíduos de Feliz e região à leitura e produção literária, propiciando à comunidade envolvida a oportunidade de participar de círculos de leitura e escrita literária. Na esteira desse objetivo, seguiram-se as seguintes atividades: oficinas de escrita criativa; círculos de debates sobre textos literários e construção de um blog e de uma página no facebook para publicação e divulgação dos textos. Nessa perspectiva, o projeto procura desenvolver a 'transcendência do eu', por meio da leitura e da escrita, a partir da leitura dos novos caminhos trilhados pela humanidade, dos novos conhecimentos e dos diferentes 'sentires' que envolvem o humano. Com essas atividades, notou-se o grande interesse, principalmente do público jovem, em conhecer diferentes textos literários de diferentes gêneros, além de do interesse pela escrita; essa evidência pode ser constatada pelo número de participantes jovens nas oficinas já realizadas e na demanda de textos a serem publicados no blog, possibilitando ser considerado o projeto uma ação relevante na promoção de práticas leitoras e de escrita. Em fase de andamento, o projeto ainda terá como atividades o desenvolvimento de um Concurso Literário, um Sarau Literário e a construção de um acervo a ser publicado num eBook.



Projeto Revisitando Conteúdos De Matemática Básica

Autor: Franciele Rûchel

Orientador: Dolurdes Voos

IFRS-Campus Feliz

São muitos os estudantes que possuem dificuldade em matemática, fonte de diversas dúvidas, é certamente um problema enfrentado pela maioria tanto na vida Acadêmica, quanto na profissional e cotidiana. Em sala de aula, é possível notar-se que a maioria das dúvidas surge da matemática básica. Pensando nisso, foi proposto o seguinte projeto que visa a revisão e compreensão mais aprofundada dos tópicos de matemática básica, especialmente os conteúdos das séries finais do ensino fundamental, tanto em relação a compreensão geométrica, quanto a manipulação e as operações com expressões algébricas, que são requisitos essenciais para facilitar posteriores aprendizagens na disciplina de matemática e outras áreas do conhecimento. Dessa forma, toda a semana, materiais com exemplos e questionários dos mais variados conteúdos de Aritmética, Álgebra, Geometria e Estatística são disponibilizados no ambiente virtual de aprendizagem moodle para serem respondidos à distância pelos participantes do projeto com a intenção de lhes propiciar a construção da base necessária de conhecimentos que são pré-requisitos para o prosseguimento nos estudos. O presente projeto tem como principal objetivo possibilitar a revisão de conteúdos da matemática básica do Ensino Fundamental, através do ensino à distância, aos alunos do IFRS e de escolas da região, que estejam cursando ao menos, o nono ano do Ensino Fundamental, ensino médio ou superior, além de analisar possibilidades de aplicação dos conteúdos de matemática básica, facilitar posteriores aprendizagens na disciplina e outras áreas do conhecimento, utilizar uma metodologia de ensino que favoreça a aprendizagem de conhecimentos matemáticos, fomentar a integração entre o Campus Feliz do IFRS e a comunidade externa e divulgar os cursos ofertados pelo Campus Feliz do IFRS. Para tornar o projeto realidade, são postadas sempre nas terças-feiras as atividades junto às respostas referentes ao questionário da semana anterior. Os participantes tem o período de uma semana para efetuar o envio das respostas do seu questionário. Até o momento foram abordados os seguintes conteúdos matemáticos: múltiplos e divisores, frações, potências, potências de base 10, radiciação, porcentagem, razão e proporção, regra de três, monômios e polinômios, produtos notáveis, fatoração e frações algébricas, sendo que as médias das pontuações variam bastante, deixando evidentes os assuntos com maiores dúvidas e dificuldades. Ademais, dos 174 inscritos no projeto apenas 29 nunca participaram, resultado de um intensivo trabalho que reforçava a participação dos inscritos. Para futuros trabalhos pretendemos continuar disponibilizando conteúdos todas as semanas, além de inserir questões adicionais nos assuntos com menos acertos. Por fim, o curso continua em andamento até o fim da vigência do projeto, possibilitando aos participantes uma relação melhor com a matemática, que está sempre presente no nosso dia a dia.



Leitura e escrita como potencializadores de mudanças

Autor: ARTHUR MARQUES DE OLIVEIRA

Orientador: Odair Jose da Silva Santos

IFRS-Campus Feliz

O Projeto “Leitura e Produção Textual: estudos e aplicações” surgiu para oportunizar a prática processual de escrita e reescrita de textos dissertativo-argumentativos a estudantes de Feliz e região, visando a contribuir na formação profissional, acadêmica e pessoal enquanto indivíduos e sujeitos sociais produtores de sentido. Este estudo é relativo a uma parte do Projeto, que envolveu a leitura e produção de redações nos moldes de escrita e avaliação do ENEM dentro de uma oficina didática. Com esse desdobramento do projeto, pretende-se disseminar, na prática, a leitura e escrita de produções textuais dos estudantes de escolas públicas do município de Feliz. Além disso, a aplicação servirá também para detectar possíveis melhorias a serem realizadas e implementadas no Projeto em suas edições futuras. Para a elaboração de tal prática foi adotada a seguinte metodologia, primeiramente, foram agendadas visitas a escolas do município supracitado. Em segundo plano, foram oferecidas oficinas aos alunos para que os mesmos pudessem refletir sobre sua escrita e aprimorar seu poder de síntese, criticidade e autonomia. A oficina intitulada “Da evidência-base à nova tese: caminhos e pontes para uma redação nota máxima” segue um planejamento previamente preparado pelos professores envolvidos no projeto com o auxílio dos voluntários e bolsistas. Durante o encontro, o professor apresentava previamente sobre as competências cujo o ENEM adota para a correção de suas redações e também ocorria a leitura e discussão de um tema. Partindo de questões teóricas até atingir à prática. Por fim, o estudo está sendo desenvolvido atualmente com enfoque em três pontos: língua, pensamento e interação, mostrando para os participantes, por meio de suas produções textuais, como ocorre a interface entre esses três aspectos que então, culminará com que eles se tornem cidadãos munidos de criticidade e autonomia. Surgindo assim, novas possibilidades para aqueles que não puderam concluir os estudos ou que desejam ingressar em universidades ou faculdades em busca de conhecimento e melhores condições de vida.

O impacto de oficinas de panificação em uma turma da APAE Osório

Autor: Ana Paula Wagner Steinmetz

Orientador: Flávia Santos Twardowski Pinto

IFRS- Campus Osório

A lei de cotas, também conhecida como lei 8.213/91 tem como uma de suas prerrogativas amparar o emprego de pessoas deficientes no Brasil. No entanto, é necessário um processo de escolarização inclusiva capaz de suprir as necessidades de aprendizagens específicas para que o mercado possa absorver esses trabalhadores. Essa absorção é de suma importância, pois a ausência da oportunidade de trabalho para a pessoa com necessidade específica contribui para sua exclusão, fazendo com que sua personalidade seja esmaecida, desmerecendo sua capacidade. Em atendimento a essa demanda formativa, bem como em respostas às expectativas de socialização responsável e solidária do conhecimento produzido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRS) campus Osório foi pensado este projeto de extensão. Este projeto vem sendo desenvolvido com o apoio do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, o qual tem como objetivo a inclusão social de pessoas com necessidades educacionais especiais (PNEEs) através da tecnologia, educação e profissionalização. As ações do projeto são realizadas em formato de oficinas quinzenais, sendo um espaço de troca entre os estudantes do IFRS e os estudantes da APAE-Osório. As oficinas possuem um caráter interativo, onde as formulações são apresentadas em forma de desenhos para que todos possam entender e reproduzir, uma vez que a turma é composta por uma minoria alfabetizada. Com o decorrer das ações do projeto percebeu-se uma maior interação de todos, sempre interessados a cada nova proposta trazida, superando algumas dificuldades e ambicionando em alguns a vontade de trabalhar com panificação. Os estudantes demonstraram melhoras significativas em sua motricidade, na habilidade de cooperação e no desenvolvimento de interpretações sensoriais. Além disso, através da execução das oficinas foi relatada a diferença no trabalho em sala de aula, pelas professoras. Dessa forma, conclui-se que as ações do projeto estão sendo um elo de aprendizagem e socialização com a comunidade externa.



Música no cotidiano: oficinas de musicalização na ONG Catavento, Osório-RS

Autor: Vitória da Silva Rosa

Orientador: Agnes Schmeling

IFRS- Campus Osório

Música no cotidiano: oficinas de musicalização na ONG Catavento, Osório-RS

Música no cotidiano: Música no cotidiano: oficinas de musicalização na ONG Catavento, Osório-RS trata-se de um projeto que oferece atividades de musicalização para crianças entre oito e quatorze anos, na ONG Catavento - Organização Não Governamental, situada no município de Osório/RS. O projeto tem como objetivos gerais ofertar atividades musicais que promovam o desenvolvimento integral da criança e do jovem, bem como a construção da cidadania. Especificamente, visa desenvolver a coletividade, atenção e coordenação motora, incentivar a curiosidade, ampliar os sentidos (audição, tato, visão, olfato e intuição) e aguçar a sensibilidade dos participantes através de jogos e brincadeiras musicais, bem como por meio da aprendizagem de um instrumento musical. Os encontros musicais ocorrem uma vez por semana, nas segundas-feiras, das 14h às 17h, na sede da ONG, sendo desenvolvidas por dois bolsistas do Programa de Música do IFRS - campus Osório. Musicalizar por meio de jogos musicais; da construção de instrumentos musicais; do acompanhamento de canções: cantando, percutindo e marcando a pulsação com o corpo; da criação de versos, acompanhamentos e canções a partir de músicas e melodias conhecidas; e da execução de instrumentos musicais (violão, flauta doce e instrumentos percussivos) levam os participantes a interagir com a linguagem musical, a aguçar sua criatividade e sensibilidade. Trabalhar a música como forma social, primando pelo desenvolvimento da sensibilidade previne males sociais, como a violência, que são aspectos objetivados pela ONG. A sensibilidade humaniza as pessoas e a humanização faz com que as pessoas percebam melhor os seus semelhantes. Além da sensibilidade, entre outros aspectos, a música desenvolve habilidades psicomotoras que levam ao desenvolvimento integral dos participantes. Ao trabalhar diferentes músicas, sons e gêneros musicais, o projeto garante o acesso à cultura, direito garantido pela Lei 8.069 (Estatuto da Criança e do Adolescente, ECA) e pelo Artigo 227 da Constituição Federal, enfatizando as raízes afro e indígenas presentes na nossa região. Até o presente momento, participam do projeto seis crianças e jovens que foram introduzidas à música coletivamente e individualmente, por meio de jogos e da aprendizagem da flauta doce soprano e do violão. Futuramente se espera que o número de crianças aumente, chegando ao teto de dez participantes.



Cine Ventania

Autor: Gabriela Marques Cecconello

Orientador: Anderson Teixeira Cotrim

IFRS- Campus Osório

O Cine Ventania é um projeto de extensão do IFRS - Osório, que desenvolve discussões sobre temas da área da Gestão, adotando como prática a exibição de filmes no campus. O objetivo da atividade proposta é a busca pela socialização e compreensão de conceitos e ideias presentes em filmes relacionados à área da Administração, a fim de instigar nos expectadores reflexões sobre a inserção/reação em diferentes contextos de problemas e crises. A ação também tem a intenção de demonstrar a capacidade que os filmes têm de despertar emoções, provocar reflexões e suscitar ensinamentos e análise de novas possibilidades de aprendizagem de gestão, por uma via leve e lúdica. O projeto foi iniciado em 2014 e quatro sessões já foram realizadas, todas com lotação máxima e com acaloradas e produtivas discussões sobre os temas propostos, fazendo-nos crer que os objetivos propostos inicialmente, até aqui, vêm sendo alcançados. Despertar e manter o interesse dos alunos com relação aos temas propostos atualmente é um dos grandes desafios encontrados na docência, pois as práticas tradicionais, ainda muito utilizadas, competem de forma quase que desleal com as novas tecnologias digitais. Nesse sentido, os filmes têm se mostrado uma ferramenta aliada do professor na busca pela proposição análises e avaliações de caráter prático e que são imprescindíveis à compreensão dos conceitos acerca do desenvolvimento real da Gestão. O Cine Ventania tem como objetivo a busca pela socialização e compreensão de conceitos e ideias presentes em filmes relacionados à área da Administração, a fim de instigar nos expectadores reflexões sobre a inserção/reação em diferentes contextos de problemas e crises. A ação também tem a intenção de demonstrar a capacidade que os filmes têm de despertar emoções, provocar reflexões e suscitar ensinamentos e análise de novas possibilidades de aprendizagem de gestão, por uma via leve e lúdica. A participação de estudantes de outras instituições da região, juntamente com seus professores, contempla a meta de promover o interesse pelo estudo, debate e compreensão dos problemas do mundo organizacional, além de divulgar a atuação do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, campus Osório. A proposta foi demandada pela comunidade estudantil do campus e se soma à carência regional por atividades lúdicas e culturais. A ideia é a apropriação da capacidade que o cinema, enquanto mídia digital, tem de sensibilizar as pessoas, aproveitando e unindo a carência regional por atividades culturais amplas e gratuitas com o desejo de promover conhecimentos na área da gestão e de ampliar, via ações de extensão, o conhecimento da comunidade acerca da nossa atuação nessa área.



Apoio de Ensino a Matemática

Autor: Fernanda Squinalli

Orientador: Sabrina Arseno Miotto

IFRS-Campus Caxias do Sul

A partir da realidade escolar observada fora dos muros do IFRS – Caxias do Sul, o projeto de extensão “Apoio ao Ensino da Matemática” iniciou em maio de 2015 com o objetivo de auxiliar a comunidade escolar, devido à defasagem de aprendizagem dos estudantes nos assuntos da matemática nos anos finais do ensino fundamental, e no ensino médio. Diante, de uma necessidade eminente observada a partir da realidade escolar da cidade de Caxias do Sul, o IFRS – Campus Caxias do Sul, oferta atendimentos individualizados e gratuitos. Os agendamentos são feitos por email e telefone. Até o presente momento foram ministrados 107 encontros presenciais de 1h, ocorridos no Laboratório de Matemática do campus. O Laboratório dispõe-se de diversos materiais pedagógicos, tais como, material dourado, maleta pedagógica, multiplano, entre outros; que auxiliam no desenvolvimento dos encontros com os estudantes. Durante os encontros observou-se que as dificuldades apresentadas pelos estudantes estão relacionadas com as operações primárias, radiciação, exponenciais e equações algébricas. Nota-se, também que o interesse dos pais e responsáveis incentivando a participação dos estudantes no projeto é significativo. O projeto, que está em andamento há 03 meses, já atendeu ao todo 26 estudantes, os quais gradativamente evoluem e demonstram a construção de conceitos. Com atendimentos até o final de novembro de 2015. Além disso, a construção de outros materiais para apoio têm ocorrido no decorrer do projeto, tais como, um bingo, jogo de cartas com base geométrica e um dominó aritméticos, tornando as aulas mais interativas. Considera-se que o ambiente da sala de aula seja um espaço para a construção e desenvolvimento pessoal, psicológico e profissional do estudante. Com isso, conhecer a matemática nos permite compreender um pouco das ideias que nos constituem. Logo, acredita-se que ao longo da execução do projeto os encontros não sirvam apenas para dialogar e ensinar sobre as operações matemáticas, mas também para experimentar e refletir sobre os desafios de ser professor, atuando através do atendimento e conhecimento sobre diferentes realidades e semelhanças de cada indivíduo.



A astronomia no ensino de ciências

Autor: Caroline Azzolini Pontel

Orientador: Marla Heckler

IFRS-Campus Caxias do Sul

Sabe-se que embora os temas estudados em física estejam presentes em diversas atividades diárias, uma das constantes reclamações dos estudantes é não entender o porquê de aprender certos conteúdos e que aplicação ou relevância estes terão no seu cotidiano ou na sua vida profissional. Em geral, falta conexão entre o que aprendem e os fenômenos naturais ou sistemas tecnológicos. A contextualização, por este motivo, torna-se de suma importância no método de ensino atual, já que abranda as dificuldades de aprendizagem, facilitando a compreensão teórica. A astronomia, por estar ligada a várias disciplinas, ao desenvolvimento de novas tecnologias para explorar o espaço e ser vista com entusiasmo, estabelece esta conexão entre teoria e aplicação. Sendo assim, este projeto visa usar essa disciplina como um assunto motivador para desenvolver atividades experimentais, com materiais de baixo custo, em escolas da rede pública de Caxias do Sul, através de oficinas ofertadas para o público discente e docente, e expandir as atividades do Clube de Astronomia Cosmos, contando com a participação de alunos de diversos cursos do IFRS - Campus Caxias do Sul, a fim de difundir conhecimentos por meio de debates, observações no céu noturno e elaboração de materiais didáticos pedagógicos como espectroscópios caseiros, simuladores de fases da lua, lunetas, periscópios, que de forma prática evidenciam as aplicações científicas. A construção destes equipamentos com materiais comuns e, de preferência, recicláveis, acessíveis a todos os alunos, foi fundamentada em teorias científicas para seu correto funcionamento. Além disso, o projeto mantém um Blog e uma página no Facebook que auxiliam na divulgação das atividades realizadas e de notícias referentes à astronomia, física e ciências em geral. Para obter as bases do estudo, foi feita uma vasta revisão bibliográfica referente aos instrumentos alternativos e às atividades que seriam praticadas ao longo deste ano. As temáticas desenvolvidas abordam a astronomia e sua relação com a óptica, uma vez que neste ano se comemora o ano internacional da luz. Observou-se, por meio das oficinas, que muitos educandos possuem uma visão distorcida sobre alguns conteúdos ainda no ensino fundamental, gerando uma imagem negativa das ciências exatas. Além disso, trazem um sistema de explicações dos fenômenos naturais baseadas em suas percepções. Essas concepções prévias diferem dos conceitos científicos e se usadas de forma correta podem auxiliar no ensino e aprendizagem. Desta forma, é relevante que se tenha aulas alternativas, palestras e cursos que apresentem aos alunos novas perspectivas, já que grande parte das escolas públicas não está estruturalmente preparada para suprir a necessidade de aulas experimentais que deem a eles condições de interpretar e reconhecer muitos fenômenos, além de desenvolver a criatividade e a capacidade para inovar, contribuindo, deste modo, com avanços tecnológicos e com ensino de melhor qualidade para sociedade.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL COM ÊNFASE EM EXTENSÃO RURAL EM ESCOLAS ESTADUAIS DO LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Autor: ANA CLÁUDIA FAGUNDES GURGEL

Orientador: OLAVO RAMALHO MARQUES

IFRS- Campus Osório

A educação ambiental exige uma sensibilização, compreensão e ação no contexto das relações homem/natureza. Por isso, a pesquisadora, preocupada com a falta de responsabilidade socioambiental de seus alunos, desenvolveu uma pesquisa na habilidade de Extensão Rural. Pois bem, no ano de 2014 a pesquisadora iniciou a lecionar para uma turma de alunos pertencentes ao sistema de ensino pós-médio em que não havia o estágio final do curso técnico e o presente trabalho visa relatar a experiência com estes alunos, estudantes do 3º ano do curso técnico de uma escola do Litoral Norte do Rio Grande do Sul. Desta forma, os alunos concluíam o 3º ano do curso técnico, e eram remetidos, apenas com conhecimentos teóricos, imediatamente ao mundo do trabalho. Por isso foi desenvolvido este trabalho em quatro escolas do Litoral Norte do RS, totalizando quatro visitas em cada instituição de ensino, com a finalidade de fornecer, através dessas visitas e assessorias técnicas aos ambientes escolares, subsídios para os alunos poderem experienciar vivências novas, conseguindo aliar a teoria à prática. O principal objetivo desse trabalho estava voltado para analisar a prática em Extensão Rural realizada com os alunos do 3º ano do curso técnico em quatro escolas estaduais do Litoral Norte do Rio Grande do Sul, sendo duas escolas de ensino fundamental e duas de ensino médio. A turma era composta por quatorze alunos e foi dividida em quatro grupos, em que ocorreram quatro visitas técnicas nas escolas. Nestes locais foram confeccionados jardins, pomares e hortas. Durante a execução desse trabalho, a Secretaria Municipal de Educação do município onde localiza-se a escola técnica procurou a pesquisadora para que esse projeto também fosse implantado nesse município. A pesquisadora respondeu que no ano de 2014 não teria tempo hábil para isso. A análise do trabalho desenvolvido foi feita através de uma pesquisa narrativa. A pesquisa narrativa foi feita a partir de um texto elaborado pelos alunos do 3º ano do curso técnico sobre as atividades desenvolvidas nas escolas. Nesse texto eles descreveram quais foram suas impressões sobre o projeto de Extensão Rural. Se essa prática foi importante ou não para a vida deles e também apontaram quais foram os aspectos positivos e negativos das visitas realizadas nas escolas. Após ter sido confeccionado o texto narrativo, verificou que todos os quatorze alunos foram unânime em afirmar que o trabalho foi válido. Diante disso, constata-se que a proposta pedagógica elaborada foi exitosa. Esse trabalho foi concluído no ano de 2014 e a pesquisadora continuou esse projeto no ano de 2015 em duas escolas municipais, com a nova turma de 3º ano do curso técnico.

Monitor de Energia Elétrica

Autor: Alice de Souza Santos

Orientador: Alexsandro Cristovão Bonatto

IFRS-Campus Restinga

Em tempos modernos, o uso de energia elétrica se torna indispensável na vida das pessoas, em especial, daquelas que residem em áreas metropolitanas. Porém, algumas inconveniências corriqueiras passam despercebidas, tais como: variação da luminosidade de lâmpadas, aquecimento de máquinas, curta vida útil de eletrônicos, pouca produtividade de máquinas e etc. Além destes problemas serem estressantes, custam dinheiro aos consumidores, pois os mesmos muitas vezes não associam estes infortúnios com a má qualidade de energia adquirida. O presente projeto tem por finalidade implementar um monitor de energia elétrica, que faz a análise da tensão, corrente e potência reais e aparentes de uma unidade consumidora de energia elétrica. Desta forma pode-se saber se a energia recebida pela unidade consumidora, seja uma residência, loja, comércio e afins, está dentro dos valores aceitáveis. Caso contrário, pode-se reclamar com órgãos fiscalizadores ou com a própria concessionária. O projeto se delimita ao âmbito residencial, onde criaremos um medidor de energia elétrica autônomo que poderá ser colocado na caixa de disjuntores ou na saída do medidor de energia elétrica da concessionária. O monitor consiste em uma placa microcontroladora Arduino, circuitos condicionadores de tensão e corrente, um display que mostra ao usuário a tensão, corrente, potência reais e aparentes, o horário atual, bem como botões para passar as informações. Nesse projeto é relevante saber a que horas determinado pico de consumo aconteceu, bem como a duração das interrupções do fornecimento. Portanto, o tempo será calculado utilizando um RTC (Real Time Clock, que significa, Relógio de Tempo Real). Os dados obtidos serão armazenados por um cartão de memória, para que posteriormente possa ser feita a avaliação. O protótipo está em implementação. Foram feitas as placas para conectar os transformadores de tensão e de corrente, e o circuito para o display. Atualmente estamos depurando o código para o microcontrolador que mede a tensão, corrente, calcula a potência e exibe no display a frequência. A etapa seguinte é a implementação do código para a leitura de tempo e registro dos dados no cartão de memória, além do cálculo para a potência reativa.

Influência nas propriedades de tijolos obtidos por diferentes métodos de conformação: extrusão e prensagem

Autor: Maria Julia Hunning Ehlert

Orientador: André Zimmer

IFRS-Campus Feliz

A fabricação de tijolos torna-se um processo complexo de tratamento e trabalho tendo como base material orgânico. Atualmente mesmo com um grande avanço da tecnologia mundial seu processo é lento e demorado, sendo que por vezes não obtém-se o resultado desejado em sua forma e durabilidade. No processo de formação: da argila até o tijolo seco, pode vir a ocorrer falhas e por isto chegar ao consumidor final, de um modo que venha a acarretar riscos e prejuízos. Tendo por objetivo, este projeto procura estudar os dois métodos de conformação presentes na área da cerâmica: a extrusão e a prensagem, aprimorando e definindo destes dois métodos o melhor em termos de tempo de secagem, retração da forma e resistência. Inicialmente para o método de extrusão a argila foi umedecida com 25% de água, obtendo o percentual correto de água a argila foi encaminhada a uma máquina extrusora de onde saíram tijolos maciços que foram observados por um período (quanto a sua secagem e retração da forma original) sendo então encaminhados para uma estufa até estarem prontos para o teste de resistência mecânica onde obtivemos alguns resultados. Para a prensagem a metodologia foi mais complexa a argila foi encaminhada a uma estufa onde permaneceu até que estivesse seca, após a secagem foi triturada a ponto de pó para ser novamente umedecida com o percentual correto de 8% para ser então prensada em uma matriz para conformar tijolos tijolos maciços à argila de mesma dimensão que o extrudado, posteriormente os tijolos obtidos foram encaminhados a uma estufa onde permaneceram até estarem secos portanto sendo submetidos ao teste de resistência mecânica onde foram obtidas anotações. Como principal resultado deste projeto foi constatado que os tijolos foram perdendo lentamente água no processo de extrusão e também adquirindo uma forma gradativamente menor que a original, diferente do processo de prensagem, em que pouco foi alterado quanto as dimensões e o processo de secagem foi significativamente mais rápido. Porém, os tijolos extrudados em relação aos prensados apresentaram resistência mecânica a verde aproximadamente duas vezes superior.

Desenvolvimento de agregado expandido para aplicação em concretos leves

Autor: Laura Taís Corrêa Boz

Orientador: André Zimmer

IFRS-Campus Feliz

A argila expandida é um material cerâmico muito utilizado por ser leve, porém, resistente e apresenta elevada permeabilidade e durabilidade, isolamento acústico e térmico, sendo à base dos estudos para os agregados expandidos. Na finalidade de obtermos concretos leves e eficientes foram analisados e produzidos agregados leves, capazes de substituir a brita do concreto tradicional, assim possibilitou a elaboração de um material benéfico ao setor de construção civil, e que ao mesmo tempo coopera com a natureza reduzindo o impacto ambiental decorrente a menor quantia de cimento necessária, sendo que a sua produção é considerada expressivamente poluidora. Tendo como objetivo caracterizar as propriedades de argila da região do Vale do Caí a respeito de suas capacidades de expansão em sobrequeima; investigar os fenômenos que controlam a porosidade em corpos cerâmicos com fases vítreas; qualificar e estudar a resistência mecânica dos concretos leves obtidos através do agregado expandido em relação à interação matriz agregados e mecanismo de fraturas. Os materiais cerâmicos expandidos são formados por tratamento térmico, até a fusão, quando ocorre a expansão do material devido à geração de gases que ficam retidos em uma massa que fica viscosa a partir do calor formando uma estrutura porosa que se mantém após o resfriamento, logo, há uma perda em massa e expansão da peça devido à liberação de CO₂. Inicialmente as argilas são caracterizadas quanto ao comportamento em queima, verificando-as quanto à retratação ou expansão nas temperaturas de 900 a 1200° C, onde os ciclos de queimas foram uma das metas do estudo, assim, obteve-se um agregado leve satisfatório com 85% de material fundente, 10% de argila e 5% de calcário, misturados e prensados, após levados a uma temperatura de queima de 950°C. Com uma massa para concreto feita a partir de cimento, água, areia e agregados foram comparados os corpos prova, contudo, o corpo de prova de concreto com o agregado tradicional atingiu um resultado de aumento em massa de aproximadamente 20% em relação ao corpo de prova de concreto com agregado expandido.



Projeto Oficinas Permanentes de Cultura: Contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem através de oficinas de cunho artístico-cultural.

Autor: Yohanna Scherer Goldberg

Orientador: Gustavo Neuberger

IFRS-Campus Canoas

O Projeto Oficinas Permanentes de Cultura, em sua quinta edição, surge da necessidade de oferecer à comunidade do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, Campus Canoas atividades que superem os limites do currículo tradicional da Educação Profissional, que dialoguem com a comunidade do entorno e com diversas representações artísticas e culturais, possibilitando aos sujeitos a vivência com outros contextos socioculturais e contribuindo no desenvolvimento da aprendizagem. É por meio das manifestações culturais que os seres humanos se configuram como seres sociáveis, produzindo saberes e experiências fundamentais para a existência da espécie. A Educação, característica ontológica do ser humano e compreendida em suas várias formas, é a responsável pela transmissão dos conhecimentos acumulados pela humanidade para as novas gerações enquanto, possibilita o surgimento de novos saberes demandados por realidades históricas em permanente mudança. Portanto, a Educação e a Cultura, apesar das suas peculiaridades, consolidam-se por processos inseparáveis em uma Instituição de Ensino e desta forma, o projeto Oficinas Permanentes de Cultura busca desenvolver em conjunto estes dois processos. Dentre os objetivos do projeto estão: (i) implementar espaços para a construção do conhecimento a partir da linguagem artística – música, fotografia, desenho, teatro, entre outros –; (ii) valorizar os talentos e estimular a autoestima dos participantes; (iii) aproximar a comunidade interna e externa do campus; (iv) desenvolver a sensibilidade e a criatividade dos participantes. Para isso, o projeto promove oficinas no IFRS – Campus Canoas de cunho artístico-cultural. Também, organiza eventos como as Mostras de Artes e as Mostras Culturais, dos quais caracterizam-se por oportunizar maior credibilidade e promoção de ações de extensão. As oficinas, apesar de temáticas diferentes, procuram articular teoria e prática, utilizando recursos capazes de atrair o público jovem e possibilitando a construção de um espaço de troca de experiências e de construção coletiva de saberes. Durante os anos de atuação do projeto houveram diversos resultados, dentre as principais estão: (i) formação da banda do IFRS – Campus Canoas; (ii) produção documentário “Proeja em Primeira Pessoa”; (iii) produção da Revista “Non Sequitur”; (iv) criação do blog do projeto; (v) implementação da Gibiteca. Neste ano, o projeto está desenvolvendo uma peça teatro com a temática do tropicalismo (movimento brasileiro ocorrido nos anos de 1970). Também, estão sendo organizadas Mostras Culturais em escolas públicas do município de Canoas com o objetivo de propagar as ações de extensão e divulgar o Instituto Federal. Concluindo, é possível considerar que a partir das realizações do Projeto Oficinas Permanentes de Cultura agregamos à comunidade espaços de desenvolvimento de ideias, de integração e de novas experiências.



Dia do Artista Ceramista: expansão cultural através da cerâmica

Autor: Taís Vogt Rolim dos Santos

Orientador: Viviane Diehl

IFRS-Campus Feliz

O “Dia do Artista Ceramista” é um movimento intenso inaugurado em toda a América Latina, comemorado em vinte e oito de maio, que começou com a iniciativa de artistas ceramistas nas redes sociais. A ação conjunta acontece para que os ceramistas abram seus ateliês nessa data e ofereçam atividades diversas para, assim, divulgar a cerâmica artística, que é uma das potencialidades da nossa cultura, promovendo a expansão dessa área que ainda não possui uma grande visibilidade. Seguindo essa proposta, o projeto “CERAMICANDO 2015”, que visa ao desenvolvimento de ações diferenciadas, para aumentar a visibilidade da cerâmica artística no Vale do Rio Caí, contempla um evento para marcar a data com atividades diferenciadas e a divulgação na comunidade e nas redes sociais. Dentre os objetivos do evento, estão: experimentar a produção da cerâmica artística a partir de diferentes técnicas; oportunizar o conhecimento e entendimento da cerâmica artística através das oficinas, exposições e diálogos; divulgar diferentes possibilidades da cerâmica artística para a comunidade interna e externa do IFRS - Campus Feliz; criar a possibilidade de inclusão social e formação educativa no aproveitamento de resíduo através do aprendizado de novas técnicas; proporcionar experiências sensíveis, criadoras e relacionais para os participantes. Para o desenvolvimento do evento, foram realizadas diversas atividades, dentre elas estão quatro oficinas e duas exposições. Três das oficinas foram intituladas “Cerâmica no Céu”, promoveram a criação de pássaros inspirados na fauna do sul do Brasil. A partir desse diálogo e a apresentação de imagens, os participantes modelaram suas peças, sendo usadas as técnicas de modelagem por placa e modelagem escultórica, por retirada e inserção da argila. A seguir, as peças passaram por um processo de secagem e foram queimadas no forno do laboratório de cerâmica do campus. Na quarta oficina, para a “Reciclagem de vidros”, foi usada a técnica de vitrofusão. A partir de pedaços de garrafas, embalagens e frascos de perfumes descartados, os participantes produziram uma peça compondo com vidro laminado. Esse material foi levado ao forno para a fusão a 830°C. Também ocorreram duas exposições, dentre elas, uma foi intitulada “Paisagens do Universo”, que apresentou a criação poética da professorartista Viviane Diehl em cerâmica. A outra exposição, “Cerâmica no céu”, mostrou as produções dos pássaros feitos pelos alunos dos primeiros anos do curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Este conjunto de ações no Dia do Artista Ceramista revela o empenho para levarmos aos participantes e à comunidade, experiências que sejam singulares e sensíveis, para que cada um possa compreender e ampliar o conhecimento dos aspectos da nossa cultura na cerâmica. O evento possibilitou algumas reflexões sobre a sustentabilidade no reaproveitamento de material descartado e sobre a preservação da fauna no Sul do Brasil, a partir das propostas apresentadas nas oficinas, bem como uma experiência estética na visita às exposições. Como perspectiva futura, tem-se o desejo de continuar divulgando e expandindo o conhecimento sobre a cerâmica artística, comemorando esse evento anualmente, para que se ampliem os saberes que constituem nossa cultura.



CERAMICANDO 2015: possibilidades da cerâmica artística

Autor: Pauline Krindges Bisutti

Orientador: Viviane Diehl

IFRS-Campus Feliz

O projeto de extensão Ceramicando 2015 é uma continuidade das ações desenvolvidas nos anos 2013 e 2014 e propõe a divulgação da cerâmica artística no Vale do Rio Caí, a qual se destaca na produção de tijolos e telhas pela abundância de argila na região, oportunizando trabalho e renda. Nesta edição, o projeto tem como foco atender a demanda da comunidade escolar que demonstrou interesse em conhecer os processos cerâmicos de modo geral e a produção vinculada à cultura indígena tupi-guarani, que é tema abordado nas aulas regulares, vista como possibilidade de aprendizagem com metodologias de interesse dos alunos da educação básica. Desse modo o projeto prevê os objetivos específicos para experimentar a produção da cerâmica artística a partir de diferentes técnicas; oportunizar o conhecimento e o entendimento da cerâmica artística através de oficinas, exposições e diálogos para alunos das escolas e a comunidade em geral; divulgar as diferentes possibilidades da cerâmica artística para a comunidade interna e externa do IFRS-Campus Feliz; criar a possibilidade de inclusão social e formação educativa através do aprendizado nas ações do projeto; registrar o processo desenvolvido no projeto e produzir material de divulgação da cerâmica artística; proporcionar experiências sensíveis, criadoras e relacionais para os participantes; e produzir material e divulgar o projeto em eventos científicos. Para tanto, propomos ações para ocorrerem durante o ano, que envolvem a comunidade microrregional, os alunos das escolas, os alunos do IFRS-Campus Feliz e os servidores, as quais acontecem no Campus pela infraestrutura disponível. As ações propostas envolvem o evento no Dia do Artista Ceramista na América Latina, em 28 de maio, que nesse ano contou com duas exposições, "Paisagens do Universo" e "Cerâmica no céu" e, também foram oferecidas quatro oficinas nomeadas "Cerâmica no céu" e "Reciclagem de vidro", com a participação dos alunos das escolas além disso contamos com o BLOG "Cerâmica Educando", onde são postados todos os eventos que ocorrem nos projetos da professora artista Viviane Diehl. As oficinas de Cerâmica Indígena iniciaram com alunos da educação básica e demandam mais agendamentos. Para que tudo isso aconteça são oferecidas oficinas de capacitação aos bolsistas, afim de que eles conheçam os processos cerâmicos e possam contribuir na orientação das ações do projeto. Portanto, através das experiências vivenciadas, conversas, exposições, oficinas realizadas demais atividades programadas, trazem-se à tona os modos de ver e pensar a cerâmica artística e sua potencialidade educativa, especialmente para os alunos das escolas da região. Até o momento os resultados tem sido positivos e os objetivos do projeto têm sido concretizados, dessa forma, as ações que estão sendo realizadas revelam nossas motivações, reflexões e investimentos, gerados num contexto coletivo, que se desdobraram continuamente para oportunizar uma experiência perceptiva singular e sensível, onde cada um possa compreender a potencialidade educativa e outros aspectos daquilo que envolve o campo da cerâmica artística.

PRODUÇÃO DE ACESSÓRIOS DE MODA EM CERÂMICA: uma possibilidade de geração de trabalho e renda

Autor: Nicolly Marques da Rosa

Orientador: Viviane Diehl

IFRS-Campus Feliz

O Vale do Caí é uma região com abundância de argila onde é desenvolvida a produção de cerâmica estrutural, ou seja, de tijolos e telhas e onde está situado o IFRS Campus Feliz. Para além da produção industrial, a arte cerâmica promove interações perceptivas, experimentais, criativas, críticas e participativas, apresentadas em determinados produtos para que possamos desaprender as obviedades. Deste modo, cabe destacar a possibilidade para a criação e geração de trabalho e renda, que pode ser desenvolvida na produção criativa, capaz de proporcionar transformações sociais. Nas manifestações da cerâmica temos a possibilidade de desenvolver experimentações e produções em pequena escala e diversificadas com peças de cerâmica artística e artesanal. Há uma diversidade de expressões singulares que surgem neste contexto, onde observamos possibilidades técnicas e procedimentos que apresentam resultados únicos, como no setor da moda. A produção de moda no Brasil tem sido expressiva e representa uma boa parcela da economia, o que tem despertado para a busca de elementos diferenciados, movimentando a cadeia produtiva e investindo nas criações. A moda se apropria dos elementos culturais para criar e lançar tendências no mercado. Esta inserção pode estar presente nos acessórios como as bijuterias que trazem o caráter do “feito à mão”, contrapondo-se à produção industrializada. Assim, a oficina de cerâmica para a produção de acessórios de moda tem o objetivo de apresentar os processos iniciais de produção de peças com materiais cerâmicos reaproveitados, para que o público possa vislumbrar potencialidades da área por meio de experiências que evocam a percepção, a criação e processos técnicos, possibilitando o desenvolvimento pessoal e cultural. Cada oficina compreende uma introdução sobre a cerâmica artística com foco na produção de acessórios de moda, a seguir cada participante recebe os materiais necessários para a produção pessoal de sua peça, bem como dispõem de outros instrumentos adequados para o desenvolvimento técnico. A produção é focada nos colares em cerâmica com a orientação dos bolsistas oficinairos, possibilitando a ampliação dos conhecimentos sobre as utilizações da cerâmica e, desta forma, colocando-a em visibilidade numa região que já é tradicionalmente produtora nesta área. As propostas de atividades que já foram oferecidas envolvem jovens, adultos e idosos da comunidade microrregional e são muito bem aceitas por todos, que se mobilizaram entusiasmados para experimentar o que é apresentado. A oficina pode oferecer modos de contribuir para a subsistência, já que representa um cenário expressivo na geração de trabalho e renda na região. A oficina faz parte das ações do projeto CERAMICANDO 2015 que está em andamento e prevê a oferta de mais edições para repercutir na valorização da arte cerâmica e mostrar essa possibilidade de geração de trabalho e renda para a comunidade.

A elaboração de arranjos no Coral Jovem do IFRS – campus Osório como integração, motivação e desenvolvimento técnico-musical

Autor: Larissa Dalla Corte Euzebio

Orientador: Agnes Schmeling

IFRS –Campus Osório

O Coral Jovem é uma das atividades do Programa de Música do IFRS - campus Osório que vem sendo desenvolvida desde 2013, contando com a participação de alunos do ensino médio técnico integrado dos cursos de informática e administração. O grupo é formado por trinta alunos que estão determinados a cantar porque gostam da atividade, têm vontade de desenvolver a voz ao adquirir uma melhor percepção musical e tem possibilidade de frequentar os ensaios no intervalo do meio dia das terças e quintas-feiras. O presente trabalho tem como objetivos descrever a prática coral desenvolvida no campus Osório e investigar a importância do Coral Jovem para os alunos da instituição. A metodologia utilizada para o alcance dos propósitos estabelecidos começou com um questionário aplicado aos integrantes do coral de 2015, tratando da atividade desenvolvida e a descrição do aprendizado vivenciado pelas autoras do trabalho. Os requisitos básicos para integrar-se ao Coral Jovem se resumem em ter a responsabilidade e compromisso para com os ensaios e as apresentações, assim como ter o comprometimento de opinar e sugerir na construção do repertório e no desenvolvimento das dinâmicas de grupo, visando a troca de saberes e a boa convivência, pois com ela o grupo se torna mais envolvido, animado e cooperativo. Como justificativa do desenvolvimento desta investigação temos o apoio da Lei 11.762-08 que exige a presença da música no ensino básico, assim como averiguar o considerável envolvimento dos alunos\jovens nesta atividade. Os resultados obtidos são tão significativos e apontam que levaremos esta experiência para toda a vida, pois através dela acrescentamos conhecimentos musico-culturais, adquirimos o respeito com a opinião do próximo, maturidade para lidar com os desafios e organização perante os ensaios, as apresentações e a vida pessoal. Os dados do questionário nos apontam para: um ‘sentimento de acolhimento e não de exclusão’; a perda do medo de falar em público, a possibilidade de trabalhar a timidez, a ansiedade e as inseguranças; momentos de descontração na rotina semanal; oportunidade de conhecer novas pessoas, lugares e culturas; desenvolvimento da voz, da percepção, da construção do ouvido harmônico e do entendimento do ‘processo de fazer música’; assim como a construção do coletivo, da organização de um trabalho em equipe e do desenvolvimento da democracia “pois todos podem participar e dar opiniões”.



BACANA: Biblioteca Aberta - Cultura e Arte no Ambiente

Autor: Fernanda Cristina Ferreira

Orientador: Luana Monique Delgado Lopes

IFRS –Campus Osório

O projeto de extensão BACANA: Biblioteca Aberta – Cultura e Arte no Ambiente consiste na realização de atividades de cunho artístico e cultural promovidas mensalmente pela Biblioteca durante o ano de 2015. De acordo com o Dicionário de conceitos históricos, uma das definições do conceito de cultura, talvez a mais simples, seja: “todas as realizações materiais e os aspectos espirituais de um povo”. Ou seja, “cultura é tudo aquilo produzido pela humanidade, seja no plano concreto ou no plano imaterial, desde artefatos e objetos até ideais e crenças”. As gerações da atualidade, tão envolvidas com o mundo tecnológico, necessitam descobrir outros vieses da sociedade para compreender melhor o mundo que as rodeia, possibilitando às mesmas uma formação mais humana. Assim, este projeto permite incentivar a troca de saberes entre membros da comunidade interna e externa do campus, salientando a importância do conhecimento adquirido fora da sala de aula. Por conseguinte, apresentamos outras perspectivas para a experiência do ensino, uma vez que as ações abrangem diversas áreas do conhecimento, atendendo, também, a proposta interdisciplinar do Ensino Médio Integrado. Os principais objetivos deste projeto são estimular a produção e promover o gosto da comunidade pelas atividades artísticas e culturais, bem como mostrar a relação existente entre a biblioteca e a cultura. A metodologia se dá através da oferta de oficinas, encontros, saraus, palestras e outras atividades a fim de promover e divulgar a arte e a cultura. Até o mês de agosto foram realizadas várias ações, abordando assuntos diversos, tornando o espaço da biblioteca mais visível à comunidade como um todo. Os participantes têm se mostrado satisfeitos, inclusive sugerindo temas para o projeto, os quais tentamos atender, dentro do possível. Além dos objetivos já propostos, tivemos outros resultados não esperados, como por exemplo, o interesse dos participantes em realizar atividades permanentes de teatro, desenho e ginástica laboral, que vêm ocorrendo no campus após ações com estas temáticas terem sido ofertadas pelo projeto. Assim, é possível notar que a biblioteca, enquanto espaço que tem como foco a fomentação dos saberes, só serve à coletividade inteira se for um espaço ativo e vivo cultural e artisticamente, permitindo que seus usuários se reconheçam também enquanto produtores de saberes e culturas, podendo visualizar suas realidades nas manifestações apresentadas e tendo espaço para também se manifestarem.



O COMPASSO TERNÁRIO DO PROGRAMA MÚSICA NO IFRS CÂMPUS OSÓRIO – 2015: EXPANSÃO E CONSOLIDAÇÃO DAS PRÁTICAS EXTENSIONISTAS

Autor: João Miguel Erig Bohn

Orientador: Agnes Schmeling

IFRS –Campus Osório

As atividades do Programa Música no IFRS Câmpus Osório iniciaram em 2013, embasadas pela lei nº11769/2008 e estão no terceiro ano de atividades, após a implementação (comunidade interna não conhecia, inicialmente, e não acreditava inteiramente na proposta apresentada pelo Programa) , verticalização e afirmação (a comunidade contemplou o Programa de Música como um dos diferenciais do Câmpus para com a Rede Federal Técnica do Rio Grande do Sul). Neste ano, os esforços da Equipe de Execução concentram-se na consolidação e expansão das práticas, Projetos e Ações vinculadas. O Programa objetiva em 2015 a realização de concertos didáticos a partir do espetáculo “Um pouquinho de Brasil, iá, iá”; oficinas musicais na ONG Catavento; ofertar oficinas/aulas de violão, flauta doce, teclado e técnica vocal para a comunidade interna e externa; manter e expandir os Corais (Coral Jovem e Coral Adulto); aprofundar os trabalhos para com o Grupo Instrumental; reformular e ramificar as atividades da Banda Polisenso, ao incluir outros vocalistas e protagonistas no processo de desenvolvimento; promover o processo de musicalização no âmbito institucional; entender e desenvolver metodologias para o aproveitamento das experiências musicais dos alunos; incentivar e possibilitar a utilização da música no ambiente escolar, como área do conhecimento; analisar e refletir sobre a música no contexto social e a promoção da cidadania e valorizar a música no cotidiano dos discentes, técnicos-administrativos e docentes como importante elemento sociocultural. A vinda de um servidor concursado Técnico em Audiovisual, no final de 2014, constitui-se como importante parceria para a execução das atividades do Programa, de tal forma que este coordena o desenvolvimento da Banda Polisenso do IFRS – Osório e auxilia no desenvolvimento do Grupo Instrumental e outras ações e como apoio técnico às ações ofertadas, de modo a qualificar o trabalho desenvolvido.

A expansão do Programa passa pelos seguintes objetivos: elaboração de um Curso Técnico em Música; Constituição de um espaço permanente para cultura com aporte financeiro; Aumento do número de docentes e técnicos vinculados; Recursos financeiros e Processo Extensionista modificado. No entanto, entre os desafios encontrados, temos: recurso financeiro insuficiente para atender todas as necessidades do Programa; município de Osório ainda não oferta transporte em horários estratégicos que possam propiciar maior participação da comunidade externa nas ações do Programa; inexistência de um bloco de convivência e oferta de almoço no Câmpus. Entende-se que a prática musical auxilia no processo de formação do estudante e ajuda-o a firmar-se como protagonista musical na Região, resultando no desenvolvimento cultural e econômico devido ao refino e a qualificação propiciada. Pretende-se a realização de atividades articuladoras com o Ensino, como o Festival Cultural e o Processo de pesquisa existente na produção das atividades e no vínculo com o Projeto de Pesquisa “A Música nos Institutos Federais do Estado do Rio Grande do Sul”.



Contadores – Grupo de Contadores de Histórias do Campus Restinga

Autor: Endrius Vinícius Prates Fraga

Orientador: Gabriela Fontana Abs da Cruz

IFRS- Campus Restinga

O Grupo de Contadores de Histórias do Campus Restinga é um projeto de extensão que tem por objetivo despertar nas pessoas o interesse e o encantamento pela leitura, resgatar leitores e ampliar o conhecimento sobre diversos tipos de histórias. O primeiro passo foi a organização de um curso (ainda em andamento) voltado para técnicas de contação de histórias, oferecido para adolescentes e adultos da comunidade interna e externa ao campus. As oficinas são realizadas uma vez por semana e nelas são desenvolvidas várias dinâmicas, as quais ajudam na desinibição, na memorização, no improviso e nas técnicas vocais; ou seja, são trabalhadas todas as técnicas que um bom contador histórias deve ter. Além disso, são trabalhados diferentes tipos de narrativas, como contos e lendas gaúchos, fábulas, contos africanos e indígenas, contos de fadas, etc. A segunda etapa do projeto é a formação de um grupo de voluntários, que hoje soma treze participantes, para atuar como contador de histórias em ambientes externos ao IFRS, como hospitais, escolas e eventos culturais. A primeira parceria estabelecida foi com o Hospital Restinga e Extremo Sul, em que o grupo proporcionará, a partir de setembro, a hora do conto a crianças de zero a 12 anos que estão na ala de internação pediátrica. Com esse trabalho, acreditamos que será possível resgatar leitores, no caso os próprios voluntários, e estreitar sua relação com histórias, pois quem conta, precisa ser leitor. Isso significa que, para escolher adequadamente uma história, é necessário que o contador conheça muitas delas e que as leia tantas vezes quanto forem necessárias, para que haja a apreensão de todos os aspectos importantes para a contação e para a compreensão por parte do ouvinte. Além disso, a hora do conto poderá ser um ponto de partida para a formação de novos leitores, pois, ouvir histórias, ajuda a ativar a imaginação, a focar a atenção e a refletir sobre a história narrada. Desse modo, a criança, ao desenvolver o hábito de escutar histórias, provavelmente se motivará a ler.



Fotografia Noturna

Autor: Rodrigo Alexandre Geyer Kaspary

Orientador: Rodrigo Alexandre Geyer Kaspary

IFRS- Câmpus Feliz

A fotografia noturna é um estilo que vem ganhando força com a evolução dos equipamentos fotográficos, há alguns anos atrás era quase impossível manipular a luz na fotografia, por uma série de fatores que impossibilitavam deixar uma câmera com o obturador exposto por muito tempo, e ter um resultado sem uma grande incidência de ruídos, o que tornava a foto quase irreconhecível. Dentro da fotografia noturna, será abordado o estilo de “light painting” e a astrofotografia. No estilo “light painting”, as imagens são criadas com a ajuda de luzes artificiais, capazes de reproduzir um cenário surreal ou até mesmo imagens provenientes de sonhos ou alucinações. A astrofotografia consiste em fotografar uma paisagem ou ambiente, juntamente com os fenômenos luminosos encontrados no céu, como as estrelas, galáxias e a lua, ou até mesmo as nuvens ou poeira que podem ser gravadas em uma noite de lua cheia. Conforme citado, esta oficina será baseada em um estilo de fotografia relativamente pouco difundido, onde o fotógrafo expõe seus equipamentos a níveis extremos, a fim de buscar a luz “escondida” na noite, revelando imagens que nossos olhos não são capazes de reproduzir. Na oficina serão abordadas algumas funções básicas da câmera fotográfica, assim como equipamentos necessários para realizar esse tipo de atividade, através de slides explicativos, posteriormente serão apresentados alguns exemplos de fotografias no data show. Apresentados os exemplos, as luzes da sala serão apagadas, e os ouvintes serão orientados a produzir algumas imagens com fontes de luzes artificiais, para que, deste modo obtenham conhecimento da possibilidade de criações diante de uma câmera fotográfica. Após a prática, as imagens serão exibidas e será feita uma discussão sobre o assunto, relacionando ideias e dúvidas sobre as fotografias, de modo com que o ouvinte busque subsídios às explicações anteriores. Tendo com essa oficina o objetivo de fomentar e difundir a fotografia como forma de arte, que ainda é pouco reconhecida no Brasil.



Onomástica do Vale do Caí: do acervo lexical ao acervo virtual

Autor: Arthur Marques de Oliveira

Orientador: Odair Jose Silva dos Santos

IFRS- Campus Feliz

Em face à globalização e em meio à pós-modernidade, faz-se necessário o registro de traços que compõe memória, cultura e identidade de uma dada comunidade; assim, estudos linguístico-culturais tornam-se relevantes, ao passo que contribuem para revelar múltiplos aspectos de determinados grupos sociais, comunidades e regiões. Tendo como eixo central essa reflexão, o Projeto Onomástica do Vale do Caí surge com o objetivo de fazer um resgate linguístico-cultural a partir do léxico (especificamente os nomes), envolvendo os dezenove municípios da região do Vale do Caí. Essa prática de ensino configura-se também como um meio de se refletir sobre as relações entre língua, história, cultura e tecnologia, caracterizando-se assim, como multidisciplinar. Nesse sentido, o projeto visa a proporcionar aos estudantes envolvidos a oportunidade de atuarem como pesquisadores no que tange à onomástica, contribuir para construção de um sítio eletrônico (site) para que toda comunidade possa ter acesso as informações disponibilizadas pelo projeto. Como recurso metodológicos, foram utilizadas a pesquisa de campo, por meio de investigação de documentos e visitas a lugares que resgatem a memória sociocultural e histórica do Vale do Caí, entrevistas com os moradores, além da análise bibliográfica contemplando o estudo nos principais referenciais teóricos no assunto e em dicionários etimológicos. Sob esse ângulo, foi possível estruturar o endereço eletrônico citado acima, que além de ser totalmente desenvolvido usando softwares livres, é uma ferramenta de divulgação dos resultados parciais como: tabulação de dados de topônimos, antropônimos e oneônimos, informações enciclopédicas sobre os municípios da região, classificações toponímicas e artigos já publicados pelos integrantes do projeto, além de informações sobre o projeto e seus respectivos integrantes. Esse conteúdo já se encontra parcialmente disponível para consulta da comunidade. Nesse contexto, elaborar projetos multidisciplinares oportuniza tanto a professores quanto aos estudantes aprendizagens e experiências ímpares e profícuas. Torna-se importante viabilizar projetos desse tipo por alguns motivos pontuais: resgatar aspectos linguístico-culturais que envolvem uma comunidade; promover o registro e a divulgação de traços que compõem uma língua, cultura e identidade e, desse modo, manter viva a memória e a história de uma comunidade, além de discutir sobre respeito e igualdade social; usar os meios tecnológicos para propagação e promoção de novos conhecimentos, incentivando docentes e discentes no aprendizado e uso dessas novas ferramentas. Como perspectivas futuras, pretende-se aprofundar os estudos a fim de abranger a totalidade dos municípios do Vale do Caí, uma vez que a onomástica contempla uma ampla gama de investigações no campo da linguística em conexão com outras áreas.

Música no IFRS campus Osório: Por que cantar no Coral?

Autor: Larissa Leffa Fernandes

Orientador: Agnes Schmeling

IFRS –Campus Osório

O Coral Jovem é uma das atividades do Programa de Música do IFRS - campus Osório que vem sendo desenvolvida desde 2013, contando com a participação de alunos do ensino médio técnico integrado dos cursos de informática e administração. O grupo é formado por trinta alunos que estão determinados a cantar porque gostam da atividade, têm vontade de desenvolver a voz ao adquirir uma melhor percepção musical e tem possibilidade de frequentar os ensaios no intervalo do meio dia das terças e quintas-feiras. O presente trabalho tem como objetivos descrever a prática coral desenvolvida no campus Osório e investigar a importância do Coral Jovem para os alunos da instituição. A metodologia utilizada para o alcance dos propósitos estabelecidos começou com um questionário aplicado aos integrantes do coral de 2015, tratando da atividade desenvolvida e a descrição do aprendizado vivenciado pelas autoras do trabalho. Os requisitos básicos para integrar-se ao Coral Jovem se resumem em ter a responsabilidade e compromisso para com os ensaios e as apresentações, assim como ter o comprometimento de opinar e sugerir na construção do repertório e no desenvolvimento das dinâmicas de grupo, visando a troca de saberes e a boa convivência, pois com ela o grupo se torna mais envolvido, animado e cooperativo. Como justificativa do desenvolvimento desta investigação temos o apoio da Lei 11.762-08 que exige a presença da música no ensino básico, assim como averiguar o considerável envolvimento dos alunos\jovens nesta atividade. Os resultados obtidos são tão significativos e apontam que levaremos esta experiência para toda a vida, pois através dela acrescentamos conhecimentos musico-culturais, adquirimos o respeito com a opinião do próximo, maturidade para lidar com os desafios e organização perante os ensaios, as apresentações e a vida pessoal. Os dados do questionário nos apontam para: um 'sentimento de acolhimento e não de exclusão'; a perda do medo de falar em público, a possibilidade de trabalhar a timidez, a ansiedade e as inseguranças; momentos de descontração na rotina semanal; oportunidade de conhecer novas pessoas, lugares e culturas; desenvolvimento da voz, da percepção, da construção do ouvido harmônico e do entendimento do 'processo de fazer música'; assim como a construção do coletivo, da organização de um trabalho em equipe e do desenvolvimento da democracia "pois todos podem participar e dar opiniões".



ATIVIDADES LÚDICAS: UM MÉTODO ALTERNATIVO E EFICAZ PARA O ENSINO DE QUÍMICA EM ESCOLAS SEM ESTRUTURA ADEQUADA PARA REALIZAÇÃO DE AULAS EXPERIMENTAIS

Autor: Taynara Cipriano Scherer

Orientador: Eduardo de Oliveira da Silva

IFRS Câmpus Caxias do Sul

O ensino de Ciências no ensino fundamental, bem como o de Química, Física e Biologia no ensino médio, é repleto de conceitos abstratos e raciocínios de difícil assimilação por parte dos estudantes. Cada vez mais, este problema vem sendo enfrentado através de modificações na abordagem e no tratamento destes temas. Uma corrente de ações que tem resultados efetivos em termos de trabalhos educacionais é a aproximação entre o conteúdo e o cotidiano dos alunos. Muitos trabalhos já foram descritos mostrando diversos exemplos de atividades e projetos que podem ser desenvolvidos pelos professores. Entretanto, nem sempre estas ações são disponíveis a todos, principalmente a escolas de comunidades distantes ou isolados dos centros de pesquisa educacional. Buscando uma forma de alternativa de divulgação deste tipo de abordagem, teve-se como objetivo adaptar e reproduzir diferentes atividades lúdicas (que serviram como métodos alternativos de ensino, tornando o aprendizado mais divertido e prazeroso), aplicando-as para turmas de ensino médio-técnico do IFRS – Câmpus Caxias do Sul, e, também para turmas de oitavo e nono ano de escolas públicas de Caxias do Sul, tendo em vista que muitas sofrem com a falta de estrutura para a aplicação de aulas experimentais. Durante a confecção das atividades, além de ser levado em conta os conteúdos programáticos trabalhados através delas, buscou-se utilizar materiais alternativos, de baixo custo e recicláveis, para que os equipamentos fossem mais acessíveis e pudessem ser construídos pelos próprios estudantes. Após a aplicação das atividades era notável o interesse dos alunos nelas, já que os mesmos se mostraram bastante participativos durante as oficinas, agindo de forma coletiva ajudando os próprios colegas, mas também individualista, pois apenas uma pessoa ou grupo podia ganhar o jogo. Foi notável o aprendizado por parte dos estudantes nas matérias que abrangiam os jogos, sendo estes de grande ajuda na fixação e como um instrumento de cessar as dúvidas dos alunos. Eles se mostraram bastante interessados em realizar outros encontros, o que poderá proporcionar um enriquecimento do seu aprendizado nestas disciplinas e um circuito de trocas de experiências educacionais na área de ensino de Ciências.

Astronomia para crianças

Autor: Juliano Vaz de Abreu

Orientador: Luciane Andrioli

E.M. Raio de Luz

O projeto Astronomia para crianças tem o propósito de fazer a divulgação de conhecimentos da área de Astronomia para o público infantil compreendido entre a Educação Infantil e Séries Iniciais. A justificativa deste projeto parte da curiosidade e admiração que o tema Astronomia desperta nas pessoas, sejam elas crianças ou adultos, mas que infelizmente possui pouco destaque na divulgação da mídia convencional, além do pouco período de tempo que muitas vezes o tema Sistema Solar tem para ser desenvolvido em sala de aula. Com este projeto, espera-se despertar esta curiosidade de uma forma mais ampla, pois ela não ficará restrita somente a leitura de um livro didático, por exemplo, mas com a possibilidade de ver um pouco mais de perto alguns astros que os mesmos tratam, incentivando os alunos a continuarem posteriormente esta caminhada para a aprendizagem deste tema. Tem como objetivos divulgar os conhecimentos científicos, eventos astronômicos e tecnologias utilizadas para pesquisa espacial utilizando uma linguagem acessível para o público infantil, além da utilização de um telescópio para visualização de determinados astros do Sistema Solar e espaço profundo, além de formar parcerias com os professores locais que desejam aprimorar as aulas de ciências no estudo deste tema específico. A metodologia consiste em que, para cada nível educacional, haverá uma abordagem diferenciada para introdução do tema Astronomia. Para a Educação Infantil, será iniciada primeiro com a leitura de histórias infantis e desenhos animados que tenham como tema principal os astros ou Sistema Solar. Após esta introdução, será mostrado com uso de imagens, pôsteres e vídeos, alguns componentes do Sistema Solar e tecnologias desenvolvidas. Para as Séries Iniciais, será dada a mesma introdução da Educação Infantil, porém, para as séries mais avançadas, esta etapa pode ser substituída por uma conversa informal com os alunos sobre os seus conhecimentos adquiridos até então e logo após, dar início aos estudos do espaço. Para finalização das apresentações e do projeto, será utilizado um telescópio Newtoniano de 254 mm, onde serão mostradas as suas funcionalidades aos alunos, e posteriormente convidando os mesmos e suas famílias a participarem de uma “aula noturna” para observação de alguns planetas citados durante o projeto. Espera-se, ao final deste projeto, para o caso da Educação infantil, que fique plantada aquela “sementinha” que faça com que a criança deseje por si só descobrir, com o tempo, mais sobre o tema Astronomia, e para os alunos das Séries Iniciais, a importância da matemática e das demais ciências (biologia, física, química,) para o desenvolvimento dos conhecimentos e tecnologias para o avanço da pesquisa espacial. Com o propósito de avaliação deste projeto, pretende-se avaliar o sucesso e continuação deste de acordo com a avaliação dos professores, alunos e responsáveis que acompanharão o professor divulgador e o número de parceiros que queiram fazer parte deste projeto contribuindo com outras áreas de conhecimento.



Redes Super P2P: um estudo de caso sobre a plataforma Skype, sua rede, e o papel dos usuários super-peer dentro dela

Autor: Andrés Vidal Berriel

Orientador: Sandro Ribeiro da Silva

IFRS- Campus Canoas

Este trabalho, vinculado à disciplina de Redes do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio do IFRS – Câmpus Canoas, consiste no estudo sobre a arquitetura de rede peer-to-peer (P2P) e o funcionamento dos super-peers (ou super-nós) em redes P2P parcialmente centralizadas. O caso deste estudo é a plataforma de comunicação por voz e vídeo Skype, que utiliza essa organização de rede para prover seus serviços. Nessa plataforma, máquinas participantes da sua rede de usuários são escolhidas estrategicamente para cumprir o papel de super-peer. Essas máquinas passam a ser responsáveis, então, de prover o serviço Skype para peers próximos a ela – falando em termos de topologia de rede. Esse papel é asignado internamente no sistema, sem aviso explícito ao usuário-dono da máquina super-peer. Por isso, questiona-se se os super-peers se constituem, dentro da rede, como materiais de consumo ou serviço. O objetivo deste trabalho é, então, apresentar informação sobre redes P2P e Super P2P (redes peer-to-peer que utilizam super-peers), com ênfase na estrutura da rede da plataforma Skype, de modo a responder essa pergunta. Para tanto, a estratégia metodológica adotada utiliza-se da pesquisa exploratória, já que proporciona mais familiaridade com as redes super P2P e a plataforma Skype, e bibliográfica, pois constrói um embasamento teórico a partir do levantamento e da análise de referências publicadas. Desse modo, a pesquisa configurou-se com a abordagem qualitativa – já que procura compreender seu objeto (caso) sem se preocupar com representatividade numérica. Dessa estratégia de investigação, chegou-se aos resultados parciais deste estudo, dentre os quais é possível observar a descrição do funcionamento geral das redes (super) P2P, bem como a análise sobre a estrutura da rede Skype e o papel que peers e super-peers desempenham nela. Com esses resultados em mão, a pesquisa se direcionará, a partir deste ponto, à sua fase conclusiva – estabelecendo uma discussão sobre o estudo realizado para construir uma resposta ao questionamento levantado: qual a natureza (consumo ou serviço) dos usuários que, dentro de uma rede P2P, adotam o papel de super-nó?



VIABILIDADE ECONÔMICO FINANCEIRA DO PLANTIO DE TOMATE S CEREJA EM SISTEMA SEMI-HIDROPÔNICO NA GRANJA SARTORI

Autor: Daniel Sartori

Orientador: Júlio César de Vargas Oliveira

IFRS- Campus Feliz

Qualquer setor econômico deve manter uma sólida estrutura, analisando, estudando e aplicando teorias e práticas em busca do sucesso no mercado. A agricultura apesar de ser um setor primário, desenvolve-se de maneira constante neste setor. Para que haja um controle da relação que existe entre custos e investimentos dentro deste tipo de segmento, se torna necessário uma captação de informações referentes aos gastos provenientes das atividades produtivas, matéria-prima, mão-de-obra, manejo e adubação, também sendo de extrema importância valores investidos em novos métodos de produção ou até mesmo em melhorias. Na cidade de Feliz/RS um forte indicador rural é o cultivo de tomates cereja em sistema semi-hidropônico, com considerada influência na vida econômico financeira das famílias rurais. O presente trabalho está sendo realizado numa propriedade rural, familiar na localidade de Escadinhas, cidade de Feliz/RS. O problema de pesquisa pretende investigar como o plantio de tomates cereja em sistema semi-hidropônico pode se tornar viável economicamente e financeiramente. Em busca desta resposta para questão problema o objetivo geral é de captar e analisar informações direcionadas diretamente aos custos e investimentos do tipo de produção de tomates citado. Para melhor organizar os dados envolvidos e proporcionar uma análise mais completa servirão de guia os objetivos específicos a seguir: identificar os fatores necessários para alcançar os objetivos no âmbito produtivo e lucrativo, avaliar as etapas do processo para uma melhor percepção das informações, constatar os métodos de produção e colheita analisando pontos positivos e negativos, observar custos e investimentos necessários para o sistema de produção semi-hidropônico, realizar cálculos da viabilidade econômica financeira da produção. Com os dados já captados, juntamente com a contribuição das entrevistas semi-estruturadas que serão aplicadas na propriedade rural, as informações serão transcritas para planilhas de excel, onde serão compreendidas e ilustradas para resposta da pesquisa. A partir daí, serão feitas as considerações e ponderações que servirão de sugestões para os agricultores envolvidos neste método de cultivo.



Microtoponímia de Feliz (RS): o caso dos nomes das ruas

Autor: Crísthel Lamb Hanauer

Orientador: Odair José da Silva Santos

IFRS- Câmpus Feliz

Os lugares, à medida que recebem suas denominações, concretizam simbolicamente características culturais e ideológicas. Assim, os estudos toponímicos vêm contribuir no levantamento e análise de dados que refletem os múltiplos aspectos sociais e culturais que condicionam a nomeação de lugares, sejam eles cidades, bairros, ruas ou cursos d'água, constituindo-se como uma ação interdisciplinar. O trabalho aqui proposto tem o objetivo de analisar o caso da nomeação dos logradouros da cidade de Feliz, situada ao pé da serra gaúcha do Estado do Rio Grande do Sul. Na esteira dessas ideias, a pesquisa utiliza as ideias do campo da onomástica e do discurso, à medida que se entende que a nomeação da perspectiva toponímica é dada a partir de uma influência sócio-ideológico-discursiva, ou seja, por fatores extralinguísticos. Nessa perspectiva, os dados são analisados e classificados de acordo com o modelo taxionômico adaptado por Dick (1992) para a toponímia brasileira. Ao decorrer da pesquisa, evidencia-se aspectos históricos da cidade em questão, no sentido de que, a justificativa de várias ruas possuírem determinado nome, parte da premissa de que tal personagem seja muito influente, tanto no começo da formação da cidade, como sendo dono de terras, indivíduo que proporcionou algum bem, ajudou pessoas, entre outros, o que despertou a atenção dos pesquisadores, dando um certo contexto de curiosidade sobre a história da cidade, mesclando assim, história e a parte específica da toponímia. Pretende-se assim refletir sobre a relação existente entre língua, cultura e sociedade e contribuir para as discussões em torno das construções no campo da onomástica e, mais especificamente, no da toponímia, além de, publicar um pequeno artigo em revistas da área de léxico e, também, a construção e manutenção de um site a partir dos resultados desta parte do trabalho com o restante das pesquisas envolvidas, podendo levar a todos que desejarem, informações características de determinado local.



CLOUD COMPUTING: COMPUTAÇÃO EM NUVEM

Autor: Guilherme Santos da Fontoura

Orientador: Sandro José Ribeiro da Silva

IFRS- Campus Canoas

A manipulação e compartilhamento de uma grande quantidade de dados demanda um grande volume de recursos. A computação em nuvem tem se estabelecido ultimamente como uma forma vantajosa de se fazer essas mesmas funções, bastando apenas o usuário ter uma plataforma conectada à “nuvem”. A computação em nuvem sugere uma ideia de um ambiente desconhecido. Por este motivo foi muito bem empregada essa nomenclatura para este modelo, onde toda a sua parte estrutural, sua infraestrutura fica “escondida”, tendo o usuário acesso a somente uma interface padrão por onde é disponibilizado todo o conjunto de serviços disponíveis. Esse trabalho tem como objetivo apresentar os principais conceitos da tecnologia de computação em nuvem, as características, os modelos e arquiteturas presentes nessa tecnologia (SaaS, PaaS, IaaS), os diferentes modelos de implantação (Privado, Público, Comunidade e Híbrido), tecnologias cloud computing (cloudlet e CMM), o conceito bem presente nas tecnologias de cloud computing que é o termo offloading, além do principal questionamento quando o assunto é computação em nuvem, a segurança dos dados. A tecnologia está sempre avançando rapidamente, e acompanhando esse avanço, surgem diversas apostas de novas tecnologias, mas também traz diversos novos benefícios. Um exemplo disso, é a computação em nuvens ou Cloud Computing. Presente neste trabalho também estão os benefícios possíveis de se ter utilizando Cloud. Mas apesar de termos muitos benefícios utilizando esse recurso, as “nuvens” também tem suas desvantagens ou maiores preocupações, entre elas a principal: a segurança da computação em nuvem. De acordo com Cesar Taurion, o termo da computação em nuvem apareceu em 2006, em uma palestra da Google, que abordava a forma de como a empresa gerenciava seus data centers (local onde ficam os computadores responsáveis pelo processamento dos dados). Hoje, a computação em nuvem faz parte de um movimento de grandes transformações do mundo da tecnologia. Para o desenvolvimento deste trabalho a metodologia utilizada foi baseada em pesquisas bibliográficas. Esta consiste em pesquisas em documentos físicos ou digitais. Foram utilizados artigos, trabalhos, relacionados ao assunto. Foi feita uma pesquisa mais ampla para busca de material, e após uma nova seleção dos materiais que mais iriam auxiliar no desenvolvimento. O desenvolvimento deste trabalho, serviu para aumentar o conhecimento sobre essa área que ultimamente vem ganhando cada vez mais força, a computação em nuvem. Antes de fazer as pesquisas para o desenvolvimento do trabalho, o conhecimento era bastante raso, e após a conclusão, o conhecimento sobre tema foi consideravelmente ampliado, tanto conhecimentos básicos como conhecimentos técnicos. A atual estrutura das nuvens tem se mostrado robusta e confiável no sentido de garantir ao usuário uma boa qualidade e quantidade de aplicações e serviços. No entanto é importante que ocorra um amadurecimento de pontos chave, superando os atuais desafios que computação em nuvem enfrenta. Vendo esse crescimento e surgimento da computação em nuvem, o trabalho foi desenvolvido para entender um pouco melhor do funcionamento, as diferentes formas e modelos, arquiteturas, conceitos e termos dessa nova tecnologia.



Língua, cultura e história e o ato de nomear: considerações sobre as escolas do Vale do Caí

Autor: William Schreiner Reichert

Orientador: Odair Jose da Silva Santos

IFRS- Câmpus Feliz

Investigar sobre o léxico de determinada comunidade significa estudar sobre os traços de língua, cultura, identidade e ideologia que a envolvem. Há, sem dúvida, a necessidade de promover ações que sejam capazes não só de “ler” diferentes realidades, mas também de valorizar e preservar as línguas e suas respectivas culturas, sendo a escola a principal promotora dessas ações. Inspirado nesse ideal de pesquisa interdisciplinar, emerge o Projeto Onomástica do Vale do Caí com o intuito de possibilitar aos alunos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS), câmpus Feliz, a possibilidade de pesquisar e estudar sobre a linguagem da região onde vivem, particularmente o estudo dos nomes próprios (onomástica). Para execução do projeto, houve uma divisão nos seguintes micro campos: nomes de ruas (hodônimos), de estabelecimentos comerciais e marcas (oneônimos), de rios (hidrotopônimos), de localidades, de bairros, das cidades e os nomes próprios de pessoas (antropônimos). O Vale do Caí é uma região limítrofe com a metropolitana de Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, conhecida pela forte colonização de imigrantes açorianos, alemães e italianos. Na esteira dessas ideias, a presente proposta visa a refletir sobre algumas questões referentes à microtoponímia do Vale do Caí, mais especificamente as nomeações das escolas ali localizadas, procurando ainda compreender as questões de história, cultura e identidade da região envolvida. A pesquisa do estudo dos topônimos das escolas do Vale do Caí, seguindo os procedimentos: primeiramente foram coletados os dados com os nomes de todas as escolas (públicas e particulares) do Vale do Caí, no site da Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul. Nesse mesmo site, realizou-se a pesquisa dos nomes das escolas, suas localizações e contextos de atuação, além de suas respectivas caracterizações como particulares, municipais ou estaduais. Após a pesquisa, passou-se à tabulação e análise dos dados levantados. Esse processo se deu devido à importância de ser analisado o nome propriamente dito. No passo seguinte, os topônimos foram organizados em tabelas e categorizados conforme a taxionomia proposta por Dick (1990) para os estudos da toponímia brasileira. A partir dos dados levantados, constatou-se que a maioria dos topônimos pertence a uma motivação de ordem antropocultural, à medida que, de todos os 156 nomes categorizados, 155 têm suas motivações aliadas às características humanas: 82 referentes a nomes próprios de pessoas, 35 a titulações, 22 a santos e santas da igreja católica, 07 a vultos históricos, 05 a estados anímicos, 05 a espaços de interação humana. Quanto à categoria de natureza física, apenas foi tabulado um único topônimo, que foi o caso do geomorfotopônimo. O texto aqui exposto apresentou resultados incipientes no campo do léxico, a partir dos estudos do Projeto Onomástica do Vale do Caí. Essa investigação, aliada às demais pesquisas do projeto, pretendem adentrar ainda em análises mais específicas, tais como o resgate histórico individual de cada escola, bem como suas respectivas justificativas para as nomeações e representações no âmbito das comunidades envolvidas.



Língua, cultura e história: leituras dos topônimos do Vale do Caí

Autor: Pablo Duz

Orientador: Odair Jose da Silva Santos

IFRS- Campus Feliz

O léxico particular de uma língua resulta bem mais que o acervo vocabular ao acesso dos falantes, constituindo-se também como marca identitária. Dessa forma, os topônimos – nomes de lugares – configuram-se como elementos que carregam as marcas históricas da comunidade que a envolve, bem como aspectos sócio-culturais, além de muitas vezes geográficos. Verificando a necessidade dos estudos toponímicos para registrar aspectos de língua, história e cultura, a proposta aqui apresentada visa a apresentar reflexões no campo da toponímia, percebendo que os estudos do léxico objetivam investigar o acervo vocabular a que todos os falantes de uma determinada língua têm acesso, ou os acervos que são utilizados por grupos particulares, como terminologias e regionalidades. Assim, contempla-se a descrição de uma parte do Projeto “Onomástica do Vale do Caí”, vinculado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, como projeto de ensino, que visa a investigar os aspectos da antroponímia e toponímia do Vale do Caí. Como método, tem-se o a pesquisa de campo, por meio de investigação de documentos que resgatam a memória e história local, bem como entrevistas com os moradores e pesquisa bibliográfica com investigações nos principais referenciais teóricos no assunto e em dicionários etimológicos. Na esteira dessas ideias, são analisadas as motivações dos nomes das 19 cidades que compõem a região, a partir do modelo taxionômico de Dick (1990), entre outros estudiosos. Como resultado, constatou-se a importância do léxico para compreender questões de história, cultura e identidade que, no caso do Vale do Caí, perpassa por uma forte ligação com a imigração alemã. As investigações com base no léxico e na toponímia possibilitaram conhecer e registrar diferentes recortes das realidades das comunidades pesquisadas e, aliada com outros aspectos como seus costumes, permitiram compreender traços de língua e cultura. Esses vários aspectos encontram-se interligados e juntos constituem os fios que tecem a identidade de um dado grupo social. Em uma próxima etapa do projeto, construir-se-á uma página na web para a ampla divulgação dos dados para a comunidade e estudiosos da área de toponímia.



COMBATE A HOMOFOBIA: DESENVOLVENDO O NEPGS - IFRS/CAXIAS DO SUL

Autor: Driéle de Castro Rodrigues

Orientador: André Luiz Portanova Laborde

IFRS- Campus Caxias do Sul

O presente trabalho tem o objetivo de evidenciar as ações desenvolvidas pelo Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Campus Caxias do Sul, em particular, sobre as ações desenvolvidas em razão do dia Internacional de combate a Homofobia. Antes de tudo é importante salientar que a missão do NEPGS é desenvolver e fomentar ações, estudos e pesquisas nas seguintes áreas: Identidade de Gênero e Identidade Sexual; Corporeidade e Saúde; O papel da Mulher na sociedade; Feminismo e Movimentos LGBT. O compromisso fundamental é construir um espaço de discussão no qual se possa pensar e produzir conhecimento acerca dos desafios e problemas sociais vinculados as questões de Gênero e sexualidade. A intenção é relatar as estratégias desenvolvidas pelo núcleo, bem como, relatar o registro da atividade desenvolvida com as turmas de Ensino Médio Integrado intitulada: “#DesafioContraAHomofobia”. Além disso, o objetivo da atividade proposta, também se focou em problematizar esses conceitos no ambiente escolar. A Instituição por tradicionalmente, ofertar cursos técnicos, ou seja, por representar a imagem de um ambiente muitas vezes hostil, se fez necessário, organizar e pensar estratégias de sensibilização e reflexão no espaço escolar. No entanto, é possível adiantar, que essa imagem hostil está totalmente ultrapassada. E a recepção desta atividade, bem como outras ações e proposta do NEPGS são bem acolhidas pela comunidade escolar. Nessa atividade, os alunos formaram equipes, e cada equipe, foi responsável por realizar uma fotografia e sua respectiva legenda (tradução de uma frase, verbete ou pensamento), onde casais de meninos e meninas representassem que à igualdade de direitos sobre a identidade de gênero e sexual deve ser vivida e respeitada em sua plenitude. Juntamente, com esta ação, foram trabalhados conceitos essenciais para a promoção dos direitos sociais, como também das práticas em combate a discriminação. A partir do desenvolvimento da proposta de ação com a comunidade escolar, aproveitamos para coletar dados, para justamente verificar quais estratégias vinculadas as práticas de ensino, formais e não formais, podem ser utilizadas para a formação cidadã dos alunos(as). Podemos concluir, que felizmente, tivemos resultados muito positivos em relação a concepção de gênero abordada pelos alunos(as) do IFRS – Caxias do Sul, demonstrando envolvimento, discernimento e diretriz ao combate à Homofobia. A ideia deste trabalho é poder apresentar a proposta desenvolvida, sobretudo, discutir o papel de protagonismo e empoderamento dos alunos(as) sobre o desenvolvimento de ações e atividades que possam sinalizar novos tempos e entendimentos face ao promoção ao respeito a diversidade e as mais diversas manifestações de amor e configuração familiar, de gênero e sexual em nossa sociedade.



Helping Hand: tecnologia a serviço da integração de imigrantes e de refugiados

Autor: Monique Machado Invernizzi

Orientador: Tiago Martins da Silva Goulart

IFRS- Campus Bento Gonçalves

O presente resumo tem como intuito apresentar o Helping Hand, projeto de extensão desenvolvido por quatro estudantes da área da informática do IFRS – Campus Bento Gonçalves e coordenado pelo professor Tiago Goulart. Tal projeto consiste na criação de um website e de um aplicativo para aparelhos de telefone celular, que disponibilizam informações úteis para imigrantes, refugiados ou quaisquer outros indivíduos que tenham interesse nas questões relacionadas às condições de chegada e de ambientação de estrangeiros no país. Atualmente o Brasil abriga em torno de 7.289 pessoas reconhecidas como refugiadas, além de acolher por volta de 268.201 imigrantes. Conforme dados da Agência de Refugiados da ONU, acredita-se que estes números tendem a crescer, como se observa nos últimos cinco anos, período em que o número de protocolos requerendo exílio aumentou 2.000%. Nesse sentido, o Helping Hand busca realizar um contínuo mapeamento de diversas organizações, espalhadas em todo território nacional, que fornecem serviços a esses estrangeiros, como exemplo, entidades beneficentes, órgãos governamentais, templos religiosos, entre outros. Os dados obtidos são disponibilizados em árabe, espanhol, francês, inglês e português; e levam em consideração o levantamento das prováveis necessidades desses grupos, percebidas a partir da análise dos fluxos migratórios e suas projeções futuras. Além do apoio proporcionado pelo sistema, a equipe também busca fornecer assistência àqueles que entram em contato através das páginas do projeto em redes sociais, conta de e-mail ou formulário dos softwares. Muitos imigrantes e refugiados buscam informações para a validação de estudos, locais que ofereçam alojamentos e oportunidades de emprego. Também há brasileiros que buscam instruções sobre como apoiar o projeto e fornecer algum tipo de ajuda aos estrangeiros. Nesse sentido, foi criada uma seção tanto no aplicativo quanto no website para que as pessoas realizem doações, que são repassadas para instituições e associações de imigrantes e refugiados. Estima-se que a iniciativa já tenha auxiliado em torno de 50 pessoas desta forma. Atualmente o número médio de acessos mensal é 1500, e o total de downloads na Playstore é de 201. A elaboração dos softwares implicou no contato com instituições de renome nacional no acolhimento de estrangeiros em vulnerabilidade, o que foi de extrema importância para entender as necessidades do público alvo e também para aprimorar do projeto. As autoras participaram de atividades envolvendo imigrantes, para que assim pudessem conversar com eles e entender de suas carências, ouvindo suas experiências pessoais e, a partir delas, aplicaram questionários para avaliação dos sistemas, a fim de verificar possíveis aprimoramentos. Sendo assim, o Helping Hand propõe-se como uma ferramenta útil e inovadora no processo de acolhimento de imigrantes e de refugiados, através da disponibilização de informações e de instruções de forma segura e acessível, tendo como objetivo final o apoio na inclusão social dos grupos mencionados. Futuramente pretende-se expandir as funcionalidades dos sistemas, adicionando mais categorias de busca e informações sobre as instituições. Além disso, planeja-se disponibilizar o aplicativo para download em outras plataformas de celulares.

Arborização Urbana em Osório

Autor: Bruna Machado Colombo da Silva

Orientador: Heloisa Bressan Gonçalves

IFRS- Campus Osório

Devido a constante urbanização, o plantio de árvores nos meios públicos torna-se indispensável para a melhoria do ambiente. A arborização urbana é toda “cobertura vegetal arbórea existente na cidade”. Essa vegetação ocupa áreas livres de uso público, como os parques e praças, áreas livres particulares, além de acompanhar o sistema viário e além de tornar a cidade mais bonita, promove uma melhoria significativa na qualidade de vida da população. Em virtude a sua complexidade, a paisagem urbana vem sofrendo diversas alterações, tornando-se fundamental um planejamento adequado, que resulte em conservação paisagística e convivência harmoniosa dos habitantes com os componentes urbanos. Considerando que o município de Osório tem em seu entorno um extrato de Mata Atlântica, o morro da Borússia, porém o meio urbano conta com a presença de árvores abaixo do recomendado. Isso ocorre devido à constante urbanização e a falta de planejamento para plantação de mudas, e a não consideração do clima, solo e a área disponível para a escolha correta das espécies. O propósito deste trabalho é tratar sobre a arborização urbana de Osório, apontar áreas do município que não tenha a quantidade adequada de árvores e a partir disso, elaborar um plano de arborização para cobertura de tal região. Além disso, em um próximo momento, ainda objetiva-se, reunir a população local, conscientizá-los da importância da plantação e preservação de árvores nativas, e também promover oficinas no IFRS-Osório e em outras escolas do município sobre consumo consciente. Após um breve levantamento de material bibliográfico sobre projetos de arborização urbana em outros municípios do Brasil, identificou-se métodos possíveis para a realização de um plano de arborização urbana e formas de implantá-lo no município. Em um segundo momento, observou-se quais ambientes em Osório apresentavam menor densidade de árvores e também considerou-se locais onde a população já havia apontando a necessidade de arborização, assim, foram feitos planos para implantação de mudas, de acordo com as necessidades destes ambientes. Como resultado, espera-se que estes planejamentos sejam colocados em prática e que a população do município de Osório compreenda os benefícios de uma cidade arborizada e utilize diariamente as informações passadas em nossas oficinas.



Cadastro Ambiental Rural (CAR), um desafio para o estado do Rio Grande do Sul

Autor: Bruna Eich

Orientador: Eduardo Echevengúá Barcellos

IFRS- Câmpus Feliz

O Cadastro Ambiental Rural (CAR) constitui-se de um registro eletrônico que tem por finalidade integrar as informações ambientais das propriedades e posses rurais do país com o objetivo do controle do uso do solo. Instituído pela Lei 12.651/12, a obrigatoriedade do cadastro do imóvel rural até maio de 2016 endossa créditos e financiamentos por instituições financeiras, sendo sua negação um empecilho à produção agrícola. O Estado do Rio Grande do Sul (RS) em março do presente ano estava com a pior taxa de cadastros realizados no Brasil em relação ao número de propriedades. Tal fato se deve a dúvida dos proprietários em relação a algumas peculiaridades de Bioma do Estado, sendo este o único da federação com a característica de Bioma Pampa ocupando 63% do território. Em junho deste ano foi publicado o Decreto Estadual regulamentando o CAR no RS e definindo características do Bioma Pampa. Com esse ato, o Governo do Estado e o Ministério do Meio Ambiente esperam um aumento significativo de propriedades cadastradas. Diante do exposto acima torna-se relevante um trabalho com a sociedade no Vale do Caí, região de localização do Câmpus Feliz do IFRS, com economia basicamente agrícola, para debater questões referentes ao cadastro. O objetivo deste projeto foi esclarecer aspectos do cadastro ambiental contribuindo para o desenvolvimento sustentável da região. Para o desenvolvimento do projeto, foram adotadas etapas compreendidas na ampla divulgação nos meios de comunicação, canais para as inscrições, produção de material para as palestras e exercícios de simulação no Sistema de Cadastro Ambiental Rural (SICAR), atividades divididas em parte teórica e outra prática e posteriormente análise dos perfis dos inscritos e das avaliações de satisfação realizadas pelos participantes. As atividades foram realizadas em três turmas, com a duração de 8 horas. Conforme capacidade dos laboratórios de informática e melhor absorção do conteúdo foram ofertadas 60 vagas (20 para cada dia da ação) sendo 51 vagas ocupadas. Dos inscritos 32 não possuíam vínculo com o IFRS, 17 eram alunos do câmpus e 2 servidores. Quanto a profissão cerca de 41% eram estudantes, 11,8% representantes de sindicatos ou associações rurais, 20% profissionais do ramo imobiliário e contábil, 15,6% profissionais da área ambiental e o restante dividido entre produtores rurais e servidores públicos. 64% dos participantes declararam conhecer o CAR, destes, 51,5% possuem conhecimentos básicos. Ao final das atividades os participantes foram submetidos a um questionário para avaliação do projeto. Cerca de 65% julgaram que a ação atendeu as suas expectativas e 80% atribuiu nota 5, em uma escala de 0 a 5, quanto ao conhecimento do assunto pelos ministrantes. 75% consideraram a linguagem utilizada adequada e de fácil entendimento. Ainda neste questionário os participantes sugeriram um segundo módulo, com mais atividades práticas. Como resultado deste projeto, considerando que estiveram presentes representantes de sindicatos e associações rurais, a satisfação da formação de atores na disseminação de conhecimento para proprietários rurais do Vale do Caí. Baseando-se no feedback dos participantes, o projeto atendeu seus objetivos, dialogando com a sociedade em prol do desenvolvimento sustentável.



Qualidade de vida através do esporte coletivo - Projeto Escolinha de Voleibol

Autor: Guilherme Arthur Nienov

Orientador: Vivian Treichel Giesel

IFRS- Câmpus Feliz

A escolinha de voleibol do IFRS – Câmpus Feliz é um projeto voltado para toda comunidade da região. O projeto visa propiciar mais tempo hábil para a prática de exercícios físicos, evitando que os adolescentes se tornem sedentários. Assim, através da prática de exercícios, reduz-se a grande influência da TV e da internet que mantém os jovens sem a prática regular de atividades físicas nos dias atuais. O projeto estimula a prática habitual de exercícios físicos através da competição sadia, sem exclusão, a qual é de grande interesse entre os adolescentes. O exercício praticado regularmente é uma forma de garantir um elevado gasto calórico e propicia alterações fisiológicas e bioquímicas pouco conhecidas, em sua teoria, pela comunidade em geral, mas causam um bem-estar e um aumento na qualidade de vida da população. Todas essas constatações aumentaram a adesão a programas de exercícios físicos. O projeto incentiva a comunidade interna a realizar exercícios físicos, para assim tornar a qualidade de vida bem melhor. Um dos objetivos ainda buscados pelo projeto é preparar o atleta para a participação em competições de âmbito regional, estadual e se possível nacional, e evitar que os adolescentes se tornem sedentários, promovendo a atividade física e a interação entre os jovens. A metodologia de treinamento consiste em treinos de duas vezes por semana. Estes incluem treinamento físico, para suportar a dinâmica do jogo e treinamento dos fundamentos básicos do esporte, para capacitar os atletas para as competições. O treinamento é dividido em um aquecimento inicial, uma preparação física mais intensa e o treinamento tático e teórico. O aquecimento tem o intuito de uma preparação inicial para a realização de um exercício mais intenso que será realizado posteriormente, ele prepara o corpo para o exercício diminuindo o risco de lesões já que haverá uma maior exigência física dos atletas. Diferentemente das aulas de educação física que não exigem um nível considerado de preparação física, esse projeto é voltado para a preparação do atleta para competições, o que ocasiona a necessidade de um maior preparo físico, mesmo o voleibol não sendo um esporte onde é necessário um grande preparo físico. O treinamento tático e teórico aplicado pela professora com o auxílio de uma prancheta especial para o voleibol, será voltado para a instrução dos atletas em relação as regras, e os fundamentos do voleibol, além de ajudar na explicação das táticas usadas durante a partida. O resultado parcial adquirido até o presente momento é um melhor condicionamento físico, maior domínio das regras do esporte além de uma melhora considerável na saúde dos alunos que participam das escolinhas. A escolinha projeta uma adesão cada dia maior e uma evasão mínima. Assim conclui-se que projetos na área do esporte são frequentemente bem acolhidos entre os alunos do câmpus.



Utilizando uma abordagem simples na demonstração de temas complexos da área da saúde: projeto Feliz em Movimento

Autor: Arthur Schreiber

Orientador: Vivian Treichel Giesel

IFRS- Câmpus Feliz

Caracterizado como um projeto de extensão, “Feliz em movimento” visa a levar mais informação para a comunidade interna e externa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – Câmpus Feliz. Através desse projeto, espera-se que a comunidade adquira mais conhecimentos relacionados à área da saúde e temas afins, diminuindo a necessidade de intervenções médicas. O “Feliz em Movimento” é oferecido de forma semanal, com aulas práticas e teóricas para alunos, servidores e, principalmente, comunidade externa. A duração das aulas é de aproximadamente uma hora e nelas são utilizados sala, projetor de vídeo e alguns materiais de avaliação já pertencentes ao câmpus. Cada aula trata sobre um assunto específico, com variado nível de complexidade e sobre os quais são distribuídos textos explicativos, para facilitar a aprendizagem por parte dos alunos. Os temas são explicados com o auxílio de apresentações de slides com algumas imagens e vídeos. Inicialmente estuda-se o metabolismo, abordando seus estados de equilíbrio. Posteriormente, são estudados os carboidratos e sua digestão associada ao detalhamento das enzimas do trato digestório. Mais adiante, é estudado o glicogênio, reserva energética do corpo. Também são explicados: a bomba de Sódio-Potássio, a contração muscular e a fisiologia cardiorrespiratória, todos interligados, com exemplos práticos de sua atuação no organismo humano. A bioenergética também é abordada de uma forma fácil e prazerosa. A etiologia de diversas patologias como a aterosclerose também é ministrada por se tratar do assunto de maior interesse por parte dos alunos que frequentam as aulas. Conclui-se com os princípios de uma alimentação balanceada para que todos os tópicos abordados possuam uma interação mais prática e de possível compreensão. Durante todo o curso é incentivada a prática de exercícios físicos, apontando o melhor tipo de exercício para cada faixa etária. É possível observar mudanças referentes ao modo de agir e pensar dos alunos, oriundas dos conteúdos aprendidos em aula, com aplicações dos aspectos teóricos em práticas cotidianas. Juntamente com o conhecimento já incorporado pelos alunos, é notável como a aquisição de novos conhecimentos gera uma maior motivação na prática do dia a dia. Com base nisto, é possível estabelecer o objetivo do público alvo do “Feliz em Movimento” e indicar a forma apropriada de exercício físico para cada grupo populacional, almejando os resultados esperados. Durante cada edição do curso os conteúdos são ajustados de acordo com o nível de compreensão e interesse dos alunos. No projeto há um grande envolvimento da comunidade externa e percebe-se que o projeto tende a se manter no decorrer dos próximos anos, principalmente pelas novidades crescentes na área, mas também pelo grau de envolvimento percebido. Nota-se que os membros da equipe organizadora assumem a responsabilidade de tentar melhorar a qualidade de vida da população para a qual o programa foi concebido. O retorno por parte da comunidade traduz-se em um número crescente de inscritos, ano após ano, e remete à conclusão de que projetos na área da saúde são frequentemente bem acolhidos na comunidade local.



Desmistificando aspectos básicos da nutrição para a saúde e modificando permanentemente a qualidade de vida da comunidade

Autor: Mariana Martini Ruschel

Orientador: Vivian Treichel Giesel

IFRS- Câmpus Feliz

O projeto Feliz em Movimento destina-se à comunidade interna e externa do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - câmpus Feliz, estando em sua 5ª edição, em virtude da grande aceitação na região. O projeto conta com aulas semanais que ocorrem durante todo o ano, abrangendo conteúdos relacionados à área da saúde. A população da região de Feliz possui forte influência da cultura germânica em decorrência da colonização feita por descendentes de imigrantes alemães. Como parte da cultura deixada pelos colonizadores, a culinária típica ainda está muito presente na vida dos moradores da região, destacando produtos, com alto valor calórico e/ou teor de gordura como a cuca, a linguiça e chopp, entre outros alimentos. Diversos hábitos culturais que estão presentes no cotidiano da comunidade, não são os ideais se considerados os princípios básicos da nutrição para a saúde fazendo com que haja a necessidade de uma maior atenção. Tal consideração se faz presente em virtude da grande probabilidade do surgimento de doenças crônico-degenerativas por conta destes hábitos, como a síndrome metabólica e a diabetes. O projeto possui como principal objetivo levar um maior conhecimento sobre saúde para a população, sem exageros e desmistificando fatos nutricionais pouco científicos outrora difundidos. Assim, espera-se que os participantes consigam melhorar sua qualidade de vida inserindo a prática regrada de exercícios físicos e alimentação balanceada conhecida detalhadamente em sala de aula. O projeto conta com aulas semanais de aproximadamente uma hora, voltadas principalmente para a comunidade externa. Além das aulas teóricas, são feitas algumas práticas dentro da sala de aula. Uma média de 32 alunos frequentam as aulas anualmente e nessas aprendem assuntos como: homeostase, contração muscular, tipos de exercícios e sistema cardiorrespiratório. Através deste projeto está sendo possível definir e orientar sobre a prática de uma forma adequada de exercício físico para cada grupo populacional. É importante que esses grupos populacionais conheçam os diferentes tipos de exercícios e quais melhor se adequam às suas realidades, além dos benefícios e possíveis danos oriundos dos mesmos. Nesse projeto de extensão é possível perceber um grande envolvimento da comunidade externa. Os retornos por parte da comunidade provem de diversos relatos feitos pelos alunos, cujo número é crescente a cada edição. Assim, torna-se claro o grande interesse por assuntos da área da saúde, e os quão importantes e interessantes eles são para a população local. As aulas do projeto causam mudanças, porém estas não são repentinas, são gradativas de acordo com o aprendizado em aula. Conscientizando os participantes e mudando seus hábitos de saúde, o último como consequência do primeiro, alteramos sua qualidade de vida. Para que haja uma constante estimulação dos bons hábitos, é interessante que o projeto continue até que as pessoas estejam convencidas de que a mudança precisa ser definitiva. Por esta razão, este projeto torna possível, anualmente, o acesso da população local aos conteúdos relacionados a área da saúde.



Desenvolvimento de um aplicativo android para atender as necessidades das unidades de saúde de Osório

Autor: André de Lima Berzagu

Orientador: Timoteo Alberto Peters Lange

IFRS- Câmpus Osório

Este projeto tem como objetivo buscar junto com a secretaria de saúde de Osório a criação de um aplicativo que proporcione uma maior interação entre a comunidade e os centros de atendimentos de saúde da cidade. Sabendo-se que aplicativos móveis têm se mostrado uma excelente ferramenta para atender às necessidades, como por exemplo a de informação, já que sua conexão com a internet permite centralizar e acelerar a aquisição e a produção das informações, além de seu poder de disseminação ser rápido e de chegar aos mais diversos locais, facilitando o gerenciamento daquilo a que se propõem. Por outro lado, o número de portadores de smartphones no Brasil vem aumentando de forma considerável, com cerca de 70 milhões de smartphones, o Brasil é o quarto país no uso de smartphones, segundo dados da consultoria Morgan Stanley. Nesse sentido, a criação de um aplicativo móvel pode colaborar para a maximização e eficiência dos serviços de saúde da cidade de Osório, além de diminuir os custos e também contribuir para uma maior qualidade de atendimento à população por possibilitar uma maior interação entre a população e as unidades de saúde. Tendo em vista estes possíveis benefícios, iniciou-se o presente estudo para o desenvolvimento de um aplicativo android que viabilizará um novo canal de comunicação entre os usuários e as unidades de municipais de saúde. Para viabilizar a criação desse aplicativo foram definidos os seguintes objetivos: firmar uma parceria com a secretária de saúde de Osório, realizar uma pesquisa para identificar as necessidades das unidades e da comunidade, desenvolver o aplicativo a partir dos resultados da pesquisa, realizar uma bateria de teste e, então, publicar na Playstore. Para operacionalizar tais objetivos foi definido como metodologia o sistema cascata seguindo as seguintes etapas: estudo, análise, projeto, implementação, simulação e implantação. A fim de analisar os resultados obtidos será utilizado o método de avaliação de heurística. Como ponto de partida, até o presente momento, já foram elaboradas em conjunto com a secretária de saúde, as funcionalidades do aplicativo, o qual propiciará as seguintes opções aos usuários: notícias, assistência, informações, mensagens e emergências.

Reutilização de Resíduos Agroindustriais no Desenvolvimento de Produtos para Celíacos

Autor: Alessandro Hippler Roque

Orientador: Flávia Santos Twardowski Pinto

IFRS- Campus Osório

A Doença Celíaca é uma desordem sistêmica autoimune que causa inflamação crônica da mucosa do intestino delgado, sendo causada pela ingestão do glúten, uma proteína presente no trigo, centeio, aveia e cevada, além de todos seus derivados. Se não tratada corretamente, a doença pode levar a outros problemas, como infertilidade, osteoporose, doenças na pele, fígado, juntas, útero, cérebro e coração. Em alguns casos graves, também pode levar ao câncer no intestino e até mesmo a morte. Como o único tratamento para a doença é uma dieta sem glúten por toda a vida, os celíacos podem ter uma ingestão de nutrientes, especialmente fibras, menor do que pessoas com dietas tradicionais. Portanto, o objetivo deste trabalho foi propor o desenvolvimento de um produto de panificação acrescido de fibras alimentares com palatabilidade agradável utilizando-se de insumos provenientes de subprodutos agroindustriais oriundos da região do litoral norte do Rio Grande do Sul para portadores da Doença Celíaca. Foram testados diversos insumos a fim de encontrar os mais adequados para o desenvolvimento do produto, sendo que os testes contendo farinha da casca do abacaxi (FCA), farinha da banana verde (FBV) e polvilho foram melhores aceitos pelos assessores sensoriais. Dessa forma, foi realizado um planejamento fatorial 2^3 com Metodologia de Superfície de Resposta a fim de avaliar as variáveis FCA, FBV e polvilho no desenvolvimento dos produtos. Os produtos desenvolvidos foram avaliados por assessores sensoriais através do método de escala hedônica com referência estruturada de nove pontos, onde a referência foi o produto melhor aceito em testes preliminares. A Análise de Variância foi utilizada para avaliar a significância do modelo proposto a 95% de confiança. O produto melhor aceito estatisticamente contém 8,6% de fibra, sendo considerado segundo a ANVISA um alimento com alto teor de fibras, também sendo 170% mais barato que o produto similar com menor preço encontrado no mercado.

Destaques da 4ª Mostra Técnica do IFRS Câmpus Feliz

Área	Destaque
Linguística Letras e Artes	Mayra Moreira
Ciências Exatas e da Terra	Guilherme Mendes Tomaz dos Santos
Ciências Biológicas	Beatriz Joanoni Serafim
Ciências da Saúde	Andrey Silva Morawski
Ciências Humanas	Letícia Maria Mossmann
Ciências Sociais Aplicadas	Felipe Gerhard Ledur
Educação	Tiago Fernandes Silva
Engenharias	Alice de Souza Santos
Cultura	João Miguel Erig Bohn
Ensino	Daniel Sartori
Meio Ambiente	Bruna Eich
Ciências Agrárias	Alessandro Hippler Roque
Saúde	Arthur Schreiber
	Mariana Martini Ruschel